DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVI — 9º DA REPUBLICA — N. 184

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA 9 DE JULHO DE 1897

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Ministerio da Guerra — Decreto de 7 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 7 do corrente, das Directorias do Interior, Contabilidade e Saude Publica.

Ministerio da Fazenda — Circular n. 41 — Expediente de 7 do corrente, da Directoria da Contabilidade — Circular n. 7 e requerimentos despachados, da Directoria das Rendas Publicas;

Ministerio da Marinha — Expediente de 1 do corrente e requerimentos despachados.

Ministerio da Guerra — Expediente de 5 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 7 do corrente, da Directoria Geral da Contabilidade — Expediente de 8 do corrente, da Directoria Geral da Viação.

TRIBUNAL DE CONTAS

PERMITURA DO DISTRITO FEDERAL — Actos do Poder Executivo — Expediente das Directorias do Interior e Estatistica e de Obras e Viação.

SECCAO JUDICIARIA — Expediente da Procuradoria Geral da Republica — Sessões do Supremo Tribunal Militar — Sessão da Camara Civil e das Camaras Reunidas da Corte de Appellação.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega de Rio de Janeiro, da Recebedoria da Capital Federal e da Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro e da do Estado de Minas.

NOTICIARIO.

MARCAS REGISTRADAS.

EDITAIS E AVISOS.

PARTES COMMERCIAES.

SOCIEDADES ANONYMAS — Balanço do *London & Brazilian Bank, Limited*.

PATENTES DE INVENÇÃO.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Guerra

Por decreto de 7 do corrente, concedeu-se ao tenente-coronel do estado-maior de artilharia João Maria de Paiva a exoneração que pediu do commando da Escola Militar do Estado do Ceará.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 7 de julho de 1897

DIRECTORIA DO INTERIOR

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Gabinete, em 7 de julho de 1897.

Sr. Marechal Carlos Machado de Bittencourt, Ministro da Guerra.

O Sr. Presidente da Republica resolveu, por motivo de serviço publico, que cesse o nojo em que vos achaes pelo fallecimento de pessoa de vossa familia; o que tenho a honra de levar ao vosso conhecimento.

Saude e fraternidade. — *Amaro Cavalcanti*.

Requerimento despachado

Antonio Francisco da Rocha. — Deferido em aviso que na presente data se dirige ao inspector geral da assistencia medico-legal a alienados.

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem a fim de que:

Se paguem:

A folha, relativa ao mez findo, dos vencimentos dos empregados da Casa de Detenção desta Capital, na importancia de 642\$000;

As contas:

De 12:737\$827, do material fornecido á Casa de Detenção desta Capital, em maio ultimo, devendo serem annulladas na consignação «sustento, curativo e vestuario dos penitenciados», da verba n. 15, da lei do orçamento em vigor a quantia de 2:037\$930, proveniente do pão fornecido pela Casa de Correção áquelle estabelecimento e na consignação «materia prima» da mesma verba a de 4\$987, resultante do material empregado na encadernação de um volume para o dito estabelecimento;

De 5:058\$360, de fornecimentos feitos á Escola Polytechnica, em junho findo;

As dividas reconhecidas de exercicios findos, na importancia:

De 47\$983, de que é credor o lente substituto da Escola Polytechnica, Dr. Collatino Marques de Souza Filho, proveniente do acrescimo de 5% de seus vencimentos, que lhe foi concedido por decreto de 1 de maio ultimo, a contar de 9 de outubro do anno passado em que completou 10 annos de serviço effectivo no magisterio, até 31 de dezembro do mesmo anno;

De 1:202\$, de que é credor o lente cathedratico da Escola Polytechnica, Dr. Oscar Nerval de Gouvêa, proveniente do acrescimo de 10% dos seus vencimentos que lhe foi concedido por decreto de 1 de maio ultimo, a contar de 30 de abril de 1895, data em que completou 15 annos de serviço effectivo no magisterio, até 31 de dezembro do anno passado;

De 744\$193, de que é credor o lente cathedratico da Escola Polytechnica, Dr. Elyσιο Firmo Martins, proveniente da differença entre o acrescimo de 10% de seus vencimentos, na razão de 720\$ annuaes, que lhe foi concedido por decreto de 1 de maio ultimo, visto ter completado 15 annos de serviço effectivo no magisterio, e o de 5% na de 360\$ que então percebia, a contar de 7 de dezembro de 1894 até 31 de dezembro do anno passado;

— Se indemnize o engenheiro deste ministerio, da quantia de 584\$800, por elle applicada ao pagamento dos operarios que trabalharam em junho findo, nas obras das estações policiaes da 4ª e 19ª circumscripções urbanas.

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Por portaria desta Directoria Geral, foi nomeado pharmaceutico do lazareto da Ilha Grande, Sindulfo Mellibeo Lima, de conformidade com o § 2º do art. 4º do regulamento sanitario em vigor.

— Remetteram-se:

Ao Dr. director da Casa da Moeda, o laudo do exame de validez a que foi submettido José Ferreira Bastos, chefe da officina de estamparia do mesmo estabelecimento;

Ao Dr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil, igual laudo de exame a que foi submettido Manoel Joaquim da Silva Lagos, telegraphista de 3ª classe da mesma estrada;

Ao Dr. director do Laboratorio Nacional de Analyses, a formula e a amostra do preparado—Depurativo Americano—do pharmaceutico Alvino Ferreira de Aguiar, afim de ser analysado.

— Accusou-se recebido o officio n. 125, de 6 do corrente, dirigido pelo Dr. Luiz Tavares de Macedo Junior, director do Hospital Maritimo de Santa Izabel.

— Communicou-se ao Dr. Jayme Silvado, director do Lazareto da Ilha Grande, ter sido nomeado pharmaceutico do mesmo estabelecimento, Sindulfo Mellibeo Lima.

Relação dos medicos e pharmaceuticos que apresentaram seus titulos ao registro desta directoria, durante o mez de junho do corrente anno

Medico

Dr. Augusto Duprat, formado pela Faculdade de Medicina de Paris e considerado habilitado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 11 de junho de 1897).

Pharmaceuticos

Felippe João Barbosa da Costa, formado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 3 de junho de 1897).

Augusto Arthur da Silva Bastos, formado pela Universidade de Coimbra e considerado habilitado pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro (registrou seu titulo em 8 de junho de 1897).

Emiliano Augusto Olyntho, formado pela Escola de Pharmacia de Ouro Preto, Estado de Minas Geraes, (registrou seu titulo em 19 de junho de 1897).

Domingos Fernandes Tostes, formado pela Escola de Pharmacia de Ouro Preto, Estado de Minas Geraes, (registrou seu titulo em 23 de junho de 1897).

Ministerio da Fazenda

Ministerio dos Negocios da Fazenda — Circular n. 41 — Rio de Janeiro, 8 de julho de 1897.

Attenta a necessidade de conhecer o movimento da entrada das mercadorias de procedencia estrangeira, determino aos inspectores das alfandegas que remetam mensalmente á Directoria das Rendas Publicas uma relação das mesmas mercadorias e generos importados, com discriminação da qualidade, quantidade, peso e volume de cada artigo, de modo a se poder verificar o quantum de cada objecto recebido. — *Bernardino de Campos*.

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 7 de julho de 1897

Expediente do Sr. director:

A' Casa da Moeda.

N. 357—Devolve, por não haver verba na vigente lei de orçamento para o respectivo pagamento, as contas de B. L. Garnier, Luiz de Macedo e L. de Macedo Aygúr, remetidas com o officio n. 166, de 28 de maio ultimo.

— A Directoria Geral da Contabilidade da Secretaria da Industria:

N. 358—Declara que o Sr. Ministro resolveu indeferir o recurso apresentado pelo executivo da administração dos Correios de

Pernambuco, Antonio Francisco de Souza, para o fim de serem recebidas as suas contribuições para o montepio, não recolhidas no prazo legal;

N. 359—Devolve o titulo declaratorio da pensão de montepio da viuva do contribuinte Gentil Homem de Oliveira, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, para nelle ser feita a declaração de que ella está sujeita ao desconto de um dia da pensão, e as certidões de obito do mesmo contribuinte e de seu filho Benedicto, por não terem pago o sello da União.

—A' Caixa de Amortização:

N. 360—Communica que o Sr. Ministro declarou já ter providenciado sobre a vinda de empregados extinctos dos Estados, afim de ser attendida a reclamação da mesma repartição, quanto á falta de pessoal.

—A' Alfandega da Parnahyba:

N. 13—Remette quatro titulos de pensões de montepio da viuva e filhos do contribuinte Dr. Raymundo Belfort Teixeira, inspector de saude do porto daquelle Estado.

—A' de Pernambuco:

N. 105—Communica que o Sr. Ministro resolveu manter o despacho do 28 de agosto do anno passado, proferido a respeito da reclamação de Manoel Clementino Corrêa de Mello, concernente á indemnização da quantia de 4:875\$650, por excesso de obras, que executou no edificio da mesma alfandega.

—A' de Aracajú:

N. 28—Devolve, para ser informado, de accordo com a circular n. 45, de 29 de novembro de 1894, o requerimento em que o guarda da mesma alfandega Melchades Martins Fontes, pede tres mezes de liconça para tratar de sua saude.

—A' de S. Paulo:

N. 62—Concede, por conta da verba—Corpos especiaes—do Ministerio da Guerra e vigente orçamento, o credito de 10:000\$, para as despesas com o respectivo pessoal.

—A' de Porto Alegre:

N. 99—Recommenda que envie ao Thesouro a declaração de familia do contribuinte do montepio Joaquim Gonçalves Pacheco Sobrinho, fiel do armazem da mesma repartição, e as certidões de baptismo de cada um de seus filhos, sendo-lhe devolvido o titulo da viuva do mesmo contribuinte para ser mencionada a clausula do desconto mensal de um dia da pensão, ao qual está ella sujeita.

—A' do Rio Grande do Sul:

N. 60—Communica que o Sr. Ministro resolveu que o 4º escripturario da mesma alfandega Vespasiano Magno de Carvalho Tourinho aguarde opportunidade para ser submettido a exame de segunda entranca, como requereu.

—A' Delegacia da Bahia:

N. 107—Devolve, afim de ser informado, nos termos da circular n. 45, de 29 de novembro de 1894, o requerimento em que o 4º escripturario da Alfandega de Macahé, alli em goso de licença, João Bento Marques Porto, pede tres mezes de prorogação da licença.

Directoria das Rendas Publicas

Requerimentos despachados

Dia 5 de julho de 1897

Pelo Sr. Ministro :

Companhia Agricola Fazenda Dumont, do Estado de S. Paulo, pedindo providencias no sentido de ser feito, pela Alfandega de Santos, o abatimento de 50% nos direitos que a supplicante tem de pagar sobre cerca de 1.000 volumes destinados á montagem de beneficiadores de café.—Dirija-se á Alfandega de Santos

Sociedade Portugueza de Beneficencia, requerendo isenção de direitos para uma estufa de dessecção que a peticionaria mandou

vir da Europa, a qual estufa tem de ser montada em seu estabelecimento hospitalar por ordem da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica.—Prove que se acha comprehendida na disposição do art. 2º § 31, dos preliminares da tarifa.

Thesouro Federal — Directoria das Rendas Publicas —Circular n. 7— Rio de Janeiro, 8 de julho de 1897.

No intuito de habilitar os collectores do Estado do Rio de Janeiro a bem desempenhar os encargos de exactores das rondas internas da União, expediu esta Directoria, autorizada pelo Sr. Ministro, as instrucções de 20 de fevereiro do corrente anno, nas quaes se acham consolidadas, não só as disposições reguladoras dos impostos como ainda as regras e praticas administrativas adoptadas para as relações que se derivam dessas funcções, estabelecendo assim a uniformidade, tão necessaria nesse ramo do serviço publico.

Convindo, entretanto, aos interesses e á segurança das rendas publicas que a sua cobrança obedeça em toda a Republica á mesma orientação, remetto aos Srs. inspectores das Alfandegas e delegados fiscaes, a cuja direcção está affecto este serviço, exemplares das citadas instrucções para que, na conformidade das condições locais, as façam extensivas aos agentes incumbidos do recebimento das rendas internas federaes, nos respectivos Estados.—A. F. Cardoso de Menezes e Souza, director interino.

Ministerio da Marinha

Expediente de 1 de julho de 1897

Ao Quartel-General da Armada :

Autorizando a rescindir o contracto celebrado com o 2º tenente em commissão Francisco Pereira.—Communicou-se á Contadoria.

Declarando que é indeferido o requerimento em que o sub-ajudante de machinista Angelo Franco de Souza, pediu fosse contado como de embarque, na classe em que se acha, o periodo de 8 de abril de 1892 a 30 de agosto de 1894 em que serviu na qualidade de extranumerario.

Permittindo que o ex-marinheiro nacional de 3ª classe Pedro Ferreira Soares, actualmente contractado para o serviço da Escola Naval, continue a contribuir para o Asylo de Invalidos.—Communicou-se á Contadoria e á Escola Naval.

—Ao vice-presidente do Conselho Naval, autorizando a nomear um escrevente para auxiliar os trabalhos, em substituição de Francisco Gomes de Oliveira Pinto.

—Ao inspector do Arsenal de Marinha da Bahia, transmittindo, afim de ser informado, o requerimento em que o ex-remador do mesmo arsenal Julio Argemiro dos Reis, pede admisión no Asylo de Invalidos.

Requerimentos despachados

Ignacio Apparicio Soares. — Certifique-se. Alziro Canteiro de Castilhos. — Aguarde vaga.

Vigg & Comp. — Deferido; compareçam na secretaria.

Behrend Schimit & Comp.—Não convem a proposta apresentada.

Ministerio da Guerra

Expediente de 5 de julho de 1897

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo, para ser presente á mesma Camara, a cópia do relatório do general Frederico Solon Campaio R. Bar e dos documentos que o instruem sobre os acontecimentos do municipio de Monte Santo, arraial de Canudos, no Estado da Bahia.

—Ao Sr. Ministro da Fazenda:

Pedindo providencias para que:

Seja levada a effeito a venda do proprio nacional que serve de quartel ao 4º batalhão de artilharia no Estado do Pará, autorizada pela lei n. 429, de 10 de dezembro de 1896, applicando o producto na construcção de um edificio para o mesmo fim;

No Thesouro Federal, á vista da conta, que se remette, devidamente processada, seja paga á Companhia Espirito Santense de Navegação, a quantia de 5:495\$, proveniente de passagens concedidas por este ministerio, no corrente exercicio;

Transmittindo, por ser assumpto do mesmo ministerio, os papeis em que o tenente reformado do exercito Carlos Soares pede que se lhe permita contribuir para o montepio militar pela tabella de 1894 e na de 1890, pela qual foi regulada a sua reforma;

Seja distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Cuyabá o credito da quantia de 2:799\$107, reclamada pelo major reformado do exercito João Capistrano de Oliveira, proveniente de gratificação adicional a que tem direito desde 3 de fevereiro de 1890 até 31 de dezembro de 1794.

—Ao inspector da Alfandega:

Do Rio Grande do Sul remettendo, para informar, os papeis em que o alferes do 28º batalhão de infantaria José de Souza Malheiros pede pagamento da differença entre a etapa simples e essa vantagem pelo dobro e que não lhe foi abonada em tempo opportuno;

De Corumbá, tambem para informar, os papeis em que o major reformado do exercito Minervino Francisco da Costa, pede pagamento de quotas ou gratificação adicional ao seu soldo.

—Ao procurador seccional da Republica no Districto Federal, enviando, conforme solicitou, a informação prestada pela Contadoria Geral da Guerra, acerca da acção proposta pelo tenente-coronel Francisco Gonçalves da Costa Sobrinho, major Domingos Francisco de Almeida e tenente Sotero Joaquim de Almeida, honorarios do exercito, para haverem dos cofres publicos o pagamento do soldo prometido aos voluntarios da patria no decreto n. 3.971, de 7 de janeiro de 1865.

—Ao ajudante general:

Declarando sem effeito a ordem dada para que os capitães Alfredo José Barbosa e José Capitulino Freire Gameiro se recolham a seus corpos;

Permittindo ao medico de 5ª classe Dr. Firmino Augusto David gosar o resto da licença, em cujo goso se acha, no Estado do Rio do Grande do Sul, a cuja guarnição pertence;

Mandando providenciar para que sigam para o Estado do Ceará, afim de ali servirem em um conselho, tres coroneis ou tenentes-coroneis.

—Ao intendente da guerra, mandando fornecer:

A' Repartição de Ajudante General, ao Collegio Militar, ao hospital militar provisório do Andarahy, ao Arsenal de Guerra do Estado da Bahia e aos 38º e 39º batalhões de infantaria os artigos constantes da nota que se remette, organizada na Repartição de Quartel-mestre General, e dos seis pedidos que acompanham a mesma nota rubricadas pelo chefe daquelle repartição;

A' fortaleza de Santa Cruz da barra do Rio de Janeiro os artigos constantes dos dous pedidos que se remetem, rubricados pelo quartel-mestre general.

—Ao commandante da Escola Militar da Capital Federal, mandando trancar a matricula com que frequenta as aulas da mesma escola o alferes Arminio de Almeida Rego, conforme pediu.—Communicou-se á Repartição de Ajudante General.

—Ao director do Arsenal de Guerra da Capital Federal, declarando que durante o semestre corrente o valor da diaria dos aprendizes artifices do mesmo arsenal é assim fixado: etapa 1\$227, lavagem de roupa 100 réis e fardamento 450 réis.—Communicou-se á Repartição do Quartel-Mestre General.

—A' Repartição de Ajudante-General, approvando a deliberação que tomou o commandante do 2º districto militar de nomear o major reformado do exercito Coriolano de Castro e Silva para presidir o conselho de guerra a que tem de responder o alumno da Escola Militar do Estado do Ceará alferes Joaquim Francisco Berlin, visto não haver na guarnição daquell' Estado nenhum official superior do quadro effectivo.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 7 de julho de 1897

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordens para occorrer aos seguintes pagamentos:

De 833\$330, dos vencimentos a que tem direito o pessoal extraordinario empregado na Estrada de Ferro Rio do Ouro, durante o mez de junho ultimo (aviso n. 1.244);

De 204\$, a Pinto Lima & Comp. de fornecimento feito á lancha *Fernando Lobo*, em serviço da Directoria Geral dos Correos, em maio findo (aviso n. 1.245);

De 1.317\$880, a Hime & Comp. de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Rio do Ouro, em março ultimo (aviso n. 1.246);

De 7.239\$018, á *Societê Aronque du Gaz de Rio de Janeiro*, do consumo de gaz e concertos executados durante os mezes de março a maio ultimos, no edificio da Directoria Geral dos Correos (aviso n. 1.247);

De 454\$, de fornecimentos feitos por diversos á Estrada de Ferro do Rio do Ouro, em maio ultimo (aviso n. 1.248);

De 41.548\$42, a que tem direito o empreiteiro do extinto serviço do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, Francisco Antonio da Silva (aviso n. 1.249);

De 258\$400, como indemnisação ao porteiro desta Secretaria do Estado pelas despesas miudas feitas em junho ultimo (aviso n. 1.250);

De 1.000\$, ao contador dos Correos de Minas (heres, Alfredo Carlos Soares da Camara, como ajuda de custo pela commissão de que foi incumbido nas agencias do correio de Pernambuco, Maranhão e Pará (aviso n. 1.253);

De 930\$, ao pessoal subalterno desta Secretaria de Estado, como gratificação, a que tem direito pelos serviços prestados fora das horas do expediente (aviso n. 1.252).

—Remetteu-se a demonstração da renda da Repartição Geral dos Telegraphos no mez de dezembro ultimo, acompanhada dos respectivos mappas (aviso n. 1.251).

Dir 8

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem para occorrer aos seguintes pagamentos:

De 136\$500, a C. de Carvalhaes do fornecimento de objectos de expediente á Directoria Geral de Obras Publicas desta Secretaria de Estado, nos mezes de abril e junho ultimos (aviso n. 1.254);

De 391\$750, á Companhia Lloyd Brasileiro, de passagens concedidas a empregados deste ministerio em fevereiro ultimo (aviso n. 1.255);

De 12.500\$, á Empreza Viação do Brazil, pela viagem effectuada em maio ultimo, segundo o seu contracto (aviso n. 1.257);

De 61\$670, á Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro, de transportes effectuados em proveito da Estrada de Ferro de Pernambuco em abril ultimo (aviso n. 1.258);

—Ao mesmo ministerio expeditiu-se aviso, providenciando sobre a entrega da quantia de 100.000\$ aos empreiteiros Barão de Drummond e engenheiro Francisco Pereira Passos, para pagamento de contas reconhecidas de caracter argente, e da quantia de 150.000\$ (por intermedio da Alfandega de Porto Alegre) ao engenheiro José Benedicto Ottoni,

afim de se imprimir toda a celeridade na liquidação da empreitada da construcção da Estrada de Ferro Itagê a Uruguaiana, cujo fundo de retenções das obras está computado em 35:857\$697 (aviso n. 1.256).

Directoria Geral de Viação

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Directoria Geral de Viação — 2ª secção — N. 47 — Capital Federal, 8 de julho de 1897.

Declaro-vos, para os devidos effectos, que, attendendo ao pedido da companhia *Chemins de fer Sud-Ouest Bresiliens* e, nos termos da informação que prestastes por officio n. 26, de 8 do mez findo, foi a mesma companhia autorizada a fazer aquisição, por conta do capital da construcção do trecho até Passo Fundo da linha da Cruz Alta ao Uruguay, do seguinte material rodante:

1 carro de passageiros de 1ª classe, de oito rodas.

1 dito idem de 2ª classe idem.

1 dito para correio e bagagens, idem.

10 ditos cobertos para mercadorias, idem.

1 dito aberto de 11 metros para madeira, idem.

6 ditos abertos para carvão, de quatro rodas.

6 ditos idem para madeira, idem.

2 locomotivas para passageiros, typo Mogul.

Saude e fraternidade. — *Joaquim Murinho*, — Sr. engenheiro fiscal da Estrada de Ferro da Cruz Alta e Ramal de Ijuhy.

Directoria Geral de Obras Publicas

Por portaria de 8 do corrente, foi nomeado o engenheiro Antonio Marques Baptista Leão para exercer interinamente o lugar de engenheiro de 3ª classe da 3ª divisão da Inspeção Geral das Obras Publicas. — Fez-se communicação á Contabilidade do Thesouro Federal.

Expediente de 7 de julho de 1897

Remetteram-se á Repartição Geral dos Telegraphos as portarias de licença dos telegraphistas José Pedro de Castro Villas Boas e Fernando Augusto de Araujo, e fez-se a competente communicação á Contabilidade do Thesouro Federal.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Expediente de 8 de julho de 1897

Por portaria de 8 do corrente, foi creada uma agencia do correio na estação de Santa Branca da Estrada de Ferro Melhoramentos no Brazil, no Districto Federal.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 7 do corrente, o presidente deste tribunal

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos:

N. 1.835, de 5 do corrente, pagamento de 1.992\$493, folha do pessoal de nomeação do director do Instituto Benjamin Constant, relativa ao mez de junho ultimo;

N. 1.856, da mesma data, idem de 2.500\$, folha dos trabalhadores do Museo Nacional, relativa ao mez de junho ultimo;

N. 1.778, de 26 de junho ultimo, idem de 750\$ ao ajudante da Directoria Geral de Saude Publica, proveniente das despesas feitas com a remessa da lancha *Ibituruna* para a Inspeccão de Saude do Porto de Santos.

—Ministerio da Fazenda:

Officio da commissão do pagamento dos proprios nacionaes, n. 83, de 30 do mez findo, pagamento de 773\$330, folha do pessoal da mesma, relativa ao mez de junho ultimo.

Exercicios findos — Requerimentos:

De Carlos L. de Campos, pagamento de 656\$400, titulo de divida;

De F. Lebre, idem de 664\$200, de fornecimentos;

De José Marques da Cruz, idem de 45\$300, titulo de divida.

—Ministerio da Guerra — Avisos:

De 5 de outubro de 1896, credito de 350\$ á Alfandega de Pernambuco;

De 20 de outubro de 1896, credito de 1:143\$870 á Alfandega do Rio Grande do Norte;

De 29 de outubro de 1896, credito de 225\$700 á Alfandega do Pará.

Officio da Alfandega do Ceará, n. 220, de 4 de maio de 1896, credito de 253\$200 á mesma.

De 28 de junho ultimo, pagamento de 92:730\$915 a diversos fornecedores á Intendencia da Guerra;

De 1 do corrente, pagamento de 15:435\$700, proveniente de obras executadas em diversos estabelecimentos militares;

Da mesma data, pagamento de 41:633\$383, de artigos fornecidos á commissão de fortificações e defesa do littoral do Brazil.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Por actos de 6 do corrente, foram nomeados:

Adjunta interinaria normalista Julia da Silva Pego;

Amanuense da Directoria do Interior e Estatistica o auxiliar do archivo José Moreira da Silva;

Por acto de 8 do corrente, foi exonerado, a pedido, o agente do 1º districto do Engenho Velho José Corrêa Dias Jacaré, sendo nomeado para substitui-lo, o cidadão Luiz Babo.

Por outros de 8 do corrente, foram exonerados o escrivão e o guarda da agencia da Prefeitura da Ilha do Governador, Alfredo Pereira de Jesus e Antonio José de Souza Pinheiro, senão nomeados para substitui-los os cidadãos Pio Dutra da Rocha e João Rufino de Oliveira.

Directoria Geral do Interior e Estatistica 2ª SECÇÃO

Expediente de 8 de julho de 1897

Officios recebidos:

Da agencia do 1º districto de S. José, remettendo a relação das multas impostas no 2º trimestre do corrente anno, na importancia de 1:048\$, sendo 848\$ em dinheiro e 200\$ em autos. — Archive-se.

Da do 2º districto de S. José, idem idem de 1:411\$, sendo 1:111\$ em dinheiro e 300\$ em autos. — Archive-se.

Da mesma, communicando ter lavrado auto de infração contra Migueis & Ramalho. — A' 2ª secção.

Da do districto da Lagoa, sollicitando o documento que instrue o requerimento de Eugenio Itapaguirre. — A' 2ª secção.

Da do 2º districto do Engenho Novo, remettendo a relação das multas recolhidas aos cofres municipaes no mez de junho findo, na importancia de 708\$000. — Archive-se.

Do encarregado do deposito particular de polvora e dynamite da ilha do Bom Jardim, communicando ter remettido, com data de hontem, 18 volumes com explosivos, para consumo da casa de Mayrink, Abreu, Machado & Comp. — Archive-se.

Requerimentos com despachos interocutorios:

Dezois á Directoria de Hygiene.

Um á Directoria de Fazenda.

Dois ás agencias respectivas.

Dois á fiscalização de immovaveis respectiva.

Directoria de Obras e Viação

1ª SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 8 de julho de 1897

Antonio Carlos Chaves.—Passe-se guia.
Henrique Pecher.—Idem.
Manoel Pereira Guimarães.—Deferido.
Manoel A. Pinto Braga.—Idem.
Coriolano Orlic.—Idem.
Caetano Henriquê Ferreira.—Idem.
Bellarmino Mendonça.—Deferido, nos termos do parecer.
José Francisco Lopes Junior.—Entregue-se.
Luciano Augusto.—Deferido.
Sociedade Anonyma do Gaz.—Autoriso.
Martins & Miranda.—Só depois de pagas as despesas em cartorio, poderão ser attendidos.

2ª SECÇÃO

Despachos do prefeito:

Antonio Joaquim de Faria & Comp. e Paulo Schroeder.—Deferido.
Guilherme Antonio da Silva.—Pague-se.
Manoel Vizeu.—Deferido, nos termos do parecer.

Despachos do director:

Marechal Joaquim Mendes Ourique Jacques, Custodio da Costa Braga, Antonio Pinto de Magalhães, Manoel Gonçalves da Costa Oliva, Seraphim Alves de Faria, Manoel Pereira da Silva, João de Vasconcellos Cruzeiro, Maria Rezende Silva, Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, Augusto da Silva Tupinambá, Dr. Henrique Morize.—Passe-se alvará.

Mathias Salvador.—Cumpra a lei relativa aos lagedos para poder ser deferido.

Manoel Bernardo Roma.—Idem.
Dr. Ignacio Francisco Goulart.—Apresente prospecto para reconstrução.

Engenheiro Augusto Belin.—Reforme o prospecto de accordo com a lei.

Engenheiro Carlos Americano Freire.—Apresente prospecto para reconstrução.

Antonio Mendes dos Reis.—Cumpra a lei sobre lagedos para poder ser deferido.

José Rosa.—Pela lei não tem logar o que requer.

Despachos do prefeito:

Ferreira Sebastião & Comp.—Requeira ao Conselho.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.—Indeferido.

Presidente da Companhia S. Christovão.—Mantenho o meu despacho.

SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Federal

GABINETE DO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

Procurador geral, Dr. Lucio de Mendonça

Dia 5 de julho de 1897

Autos despachados:

Homologações de sentença estrangeira: n. 103, requerentes Margarida Pereira Vendas e outros, e n. 104, requerente D. Leonor Rocha de Moura Santos.

Conflicto de jurisdicção: n. 66, entre o juiz municipal de Maricá, no Estado do Rio de Janeiro, e o juiz da 4ª pretoria do Districto Federal.

Revisões: n. 155, peticionario Antonio Theodoro do Carmo; n. 173, peticionario Joaquim Tavares dos Santos; n. 186, peticionario João José de Souza e n. 212, peticionario Clementino José Mathias.

Dia 6

Autos despachados:

Homologação de sentença estrangeira: n. 102, requerente a junta da parochia de Santo André de Painzella em Portugal.

Recurso extraordinario: n. 127, da Capital Federal, recorrentes Furners, Withy & Comp., Lim. e outro, recorrida a massa fallida de Benchimol & Sobrinho.

Appellação commercial: n. 231, de São Paulo, appellante a S. Paulo Railway Comp., appellado Roberto Normanton (embargos).

—

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 8 DE JULHO DE 1897

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues—Secretario interino, o Sr. Octaviano Cesar

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Lima Santos, Gonçalves de Carvalho, Souza Pitanga e Espinola.

JULGAMENTO

Aggravos de petição

N. 360 — Aggravante, Domingos Baptista Ferreira Braga; agravados, José Levy Frêre e outros, credores de Domingos Baptista Ferreira Braga; relator o Sr. desembargador G. de Carvalho.—Negou-se provimento ao agravo.

N. 363 — Aggravante, Abel Joaquim da Silva & Comp., em liquidacão; agravados, a viuva e herdeiros do finado Abel Joaquim da Silva, socio da mesma firma.—Negou-se provimento ao agravo. Relator o Sr. desembargador Guilherme Cintra.

N. 364 — Aggravantes, Ottens & Comp.; agravados Bealty Altegeldt & Comp.—Idem, contra os votos dos Srs. desembargadores Lima Santos e Guilherme Cintra. Relator desembargador Lima Santos.—Foi designado o Dr. G. de Carvalho, para lavrar o acórdão.

Appellações civis

N. 1.045 — Appellante, o Conselho do Tribunal Civil e Criminal; appellados, João Nunes de Sampaio e sua mulher; relator, o Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.—Negou-se provimento á appellação.

N. 1.358 — Appellante, o Conselho do Tribunal Civil e Criminal; appellados, Rodrigo Ribeiro Machado e sua mulher; relator, o Sr. desembargador G. de Carvalho.—Negou-se provimento á appellação.

N. 1.261 — Appellante, o Conselho do Tribunal Civil e Criminal; appellados, Joaquim Augusto Freire e sua mulher; relator, o Sr. desembargador Lima Santos.—Negou-se provimento á appellação.

Interveiu em todo o julgamento o Sr. desembargador Espinola, por ser impedido o Sr. desembargador Souza Pitanga.

SESSÃO DAS CAMARAS REUNIDAS EM 8 DE JULHO DE 1897

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues.—Secretario interino, o Sr. Octaviano Cesar.

Compareceram os Sr. desembargadores Azevedo Magalhães, Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Espinola, Lima Santos, Gonçalves de Carvalho, Dias Lima, Tavares Bastos, Miranda Ribeiro, Dods-worth e Souza Pitanga.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade

N. 831 — Embargante-appellado, Antonio de Carvalho Vasconcellos; embargados-appellantes, José Thomaz de Azevedo e outros; relator, o Sr. desembargador G. Cintra.—Foram desprezados os embargos.

Impedidos os Srs. desembargadores Dods-worth e Pitanga.

N. 978 — Embargante-appellada, a Empresa de Construção Civil; embargada-appellante, D. Gertrudes Augusta Lobão; relator o Sr. desembargador Lima Santos.—Julgou-se por sentença a desistencia.

Impedidos os Srs. desembargadores Dias Lima, Dods-worth e Pitanga,

N. 1.022 — Embargante-appellante, a Companhia de Materiaes e Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro; embargado-appellado, Joaquim José Tavares, socio da firma Gervasoni & Tavares; relator, o Sr. desembargador G. Cintra.—Foram desprezados os embargos.

Impedidos os Srs. desembargadores Dods-worth e Pitanga.

N. 1.067 — Embargantes-appellantes, José da Silva Braga e outros, herdeiros do espolio de D. Rosa Joaquina da Silva Braga, embargados-appellados, Antonio Carlos da Silva Braga e outros, herdeiros do mesmo espolio; relator, o Sr. desembargador F. Pinheiro.

Impedidos os Srs. desembargadores Dods-worth e Pitanga.

N. 1.112 — Embargante-appellante, João Felix da Silva, embargados-appellados Antonio Pereira Soares de Meirelles e sua mulher; relator, o Sr. desembargador Souza Pitanga.—Foram desprezados os embargos.

N. 1.128 — Embargante-appellante, José Nunes Martins de Carvalho, por si e como cabeça de sua mulher; embargados-appellados, Soares & Comp.; relator, o Sr. desembargador G. Cintra.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do relator.

N. 1.133 — Embargante-appellante, Alfredo Gonçalo Ferreira Bastos; embargados-appellados, Manoel José de Castilho e outros; relator, o Sr. desembargador F. Pinheiro.—Foram desprezados os embargos.

EM 8 DE JULHO DE 1897

Appellações civis

Ns. 972 e 1.196 — Ao Sr. desembargador F. Pinheiro.

Ns. 1.176, 1.326, 1.362 e 933 — Ao Sr. desembargador G. Cintra.

Ns. 913, 1.168 e 1.188 — Ao Sr. desembargador Lima Santos.

N. 1.355 — Ao Sr. desembargador Carvalho.

N. 1.211 — Ao Sr. desembargador Pitanga.

Appellações commerciaes

Ns. 799 e 1.240 — Ao Sr. desembargador F. Pinheiro.

N. 1.317 — Ao Sr. desembargador G. Cintra.

N. 1.292 — Ao Sr. desembargador Lima Santos.

N. 1.299 — Ao Sr. desembargador Carvalho.

Supremo Tribunal Militar

ACTA DA SESSÃO DE JUSTIÇA EM 30 DE JUNHO DE 1897

Presidencia do Sr. ministro almirante Pereira Pinto

Aos 30 dias do mez de junho de 1897, achando-se presentes os Srs. ministros almirante Elisario Barbosa, marechaes Rufino Galvão, Jacques e Vasques, Drs. Cardoso de Castro, Souza Carvalho e Seve Navarro, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario deu conta do expediente, que foi lançado no livro competente.

Foram relatados os seguintes processos:

Pelo Sr. ministro Carlos de Castro:

Alberto Pinheiro, soldado do 2º regimento de artilharia de campanha, e Marcelino Alves de Oliveira, soldado do 5º batalhão da mesma arma de posição, accusados de primeira deserção simples.—Converteram-se os julgamentos em diligencia para que se façam e completar as certidões de assentamentos com as declarações da data das apresentações dos réos ou de suas capturas.

José Vieira de Sá, soldado do regimento de infantaria da brigada policial da Capital Federal, accusado de deserção simples.—Foi julgado nullo o processo, por ser o réo menor e não se lio ter nomeado curador.

Severino Ferreira dos Santos, soldado do 1º batalhão de artilharia de posição, accusado de primeira deserção simples. Condemnado pelo conselho de guerra a seis mezes

de prisão e mais castigos referidos no art. 1º da primeira deserção simples do titulo 4º da *Ordenança* de 9 de abril de 1805.—Foi confirmada a sentença.

Manoel Bernardo de Lima, soldado do 4º regimento de cavallaria, accusado de primeira deserção simples. Condemnado pelo conselho de guerra a dous mezes de prisão e mais castigos referidos no art. 3º da primeira deserção simples do titulo 4º da *Ordenança* de 9 de abril de 1805.—Foi confirmada a sentença.

Soverieno Gomes da Silva, soldado do 29º batalhão de infantaria, accusado de deserção em tempo de guerra. Condemnado pelo conselho de guerra a tres annos e tres mezes de prisão, como incurso no art. 14 do regulamento de 1763, combinado com o art. 117 3º do *Codigo Penal da Armada*.—Foi confirmada a sentença.

Arthur José Dutra, soldado do 9º regimento de cavallaria, accusado de primeira deserção simples. Condemnado pelo conselho de guerra a dous annos de prisão e mais castigos referidos no art. 1º da segunda deserção simples do titulo 4º da *Ordenança* de 9 de abril de 1805.—Foi reformada a sentença para condemnar o réo a seis mezes de igual prisão, como incurso no art. 1º do referido titulo e *Ordenança*, contra os votos dos Srs. ministros Jacques, Carlos de Castro e Souza Carvalho, que confirmaram a sentença do conselho de guerra.

Jovino José Torres, soldado do 23º batalhão de infantaria, accusado de segunda deserção simples. Condemnado pelo conselho de guerra a seis mezes de prisão e mais castigos pelo crime de primeira deserção simples, como incurso no art. 1º do titulo 4º da *Ordenança* de 9 de abril de 1805.—Foi reformada a sentença quanto à capitulação do crime, como incurso no art. 3º da segunda deserção simples do referido titulo e *Ordenança*.

Domingos Baptista Bittencourt, soldado do 23º batalhão de infantaria, accusado de terceira deserção simples.—Foi julgado nullo o processo, por não terem sido observadas diversas disposições do Regulamento Processual Criminal Militar.

Manoel José Nunes, soldado do regimento de infantaria da brigada policial da Capital Federal, accusado de deserção simples. Condemnado pelo conselho criminal a seis mezes de prisão, como incurso no art. 285 § 1º e art. 288 do regulamento anexo ao decreto n. 10.222, de 5 de abril de 1889.—Foi reformada a sentença para condemnar o réo a quatro mezes de prisão, médio das penas estabelecidas no citado art. 288.

— Pelo Sr. ministro Seve Navarro :

João Honorio da Rocha, soldado do 29º batalhão de infantaria, accusado de terceira deserção simples. Condemnado pelo conselho de guerra a seis annos de prisão com trabalho, como incurso no artigo unico do titulo 4º da *Ordenança* de 9 de abril de 1805, sob a epigraphie — terceira deserção simples—alterada pela carta régia de 19 de fevereiro de 1807 e a expulsão do exercito na conformidade do decreto de 13 de outubro de 1827.—Foi confirmada a sentença.

O. car Antonio Corrêa de Jesus, soldado do 22º batalhão de infantaria, accusado de deserção em tempo de guerra. Condemnado pelo conselho de guerra a tres annos e tres mezes de prisão com trabalho, como incurso no art. 11 dos de guerra de 1763, combinado com o art. 117 do *Codigo Penal da Armada*, médio.—Foi confirmada a sentença.

Casemiro Cavalcante de Albuquerque, 2º sargento invalido da patria, accusado de insubordinação. Absolvido pelo conselho de guerra, por considerar o facto delictuoso praticado pelo accusado simples transgressão disciplinar.—Foi confirmada a sentença.

—Pelo Sr. ministro Souza Carvalho :

José Francisco de Oliveira, soldado do 39º batalhão de infantaria, accusado de deserção em tempo de guerra. Condemnado pelo conselho de guerra a tres annos e tres mezes de prisão com trabalho, como incurso no art. 14 dos de guerra do regulamento de 1763, com-

binado com o art. 117 do *Codigo Penal da Armada*.—Foi reformada a sentença para condemnar o réo a seis mezes de prisão e mais castigos referidos no art. 1º da primeira deserção simples, do titulo 4º da *Ordenança* de 9 de abril de 1805.

Manoel Pereira da Silva, soldado do 6º regimento de artilharia de campanha, accusado de primeira deserção simples. Condemnado pelo conselho de guerra a seis mezes de prisão e mais castigos referidos no art. 1º da primeira deserção simples do titulo 4º da *Ordenança* de 9 de abril de 1805.—Foi confirmada a sentença.

Fabião Pinto dos Santos, soldado do 39º batalhão de infantaria, accusado de terceira deserção simples. Condemnado pelo conselho de guerra a seis annos de prisão com trabalho, como incurso no artigo unico, titulo 4º, da *Ordenança* de 9 de abril de 1805, alterada pela carta régia de 19 de fevereiro de 1807, sendo expulso do exercito depois de cumprir a sentença.—Foi confirmada a sentença, contra os votos dos Srs. ministros Elisiario Barbosa, Rufino Galvão e Seve Navarro, que julgaram o accusado réo de segunda deserção.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento de 1 a 7 de julho de 1897	1.319:796\$352
Ideia do dia 8.....	3:5:970\$542
	2.205:766\$994
Em igual periodo de 1896.....	2.779:209\$560

RECEBEDORIA

Rendimento de 1 a 7 de julho de 1897	221:746\$871
Ideia do dia 8.	22:906\$177
	251:653\$048
Em igual periodo de 1896.....	190:295\$571

MINA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 8 de julho de 1897	30:103\$507
De 1 a 8	253:557\$317

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 8 de julho de 1897	33:948\$767
De 1 a 8	219:847\$411
Em igual periodo de 1896.....	284:714\$309

Recebedoria da Capital Federal

DEMONSTRAÇÃO DAS RENDAS ARRECADADAS NESTA REPARTIÇÃO DURANTE O MEZ DE JUNHO DE 1897

Renda do Gymnasio Nacional.	7:844\$000
Matricula da Faculdade de Medicina.....	1:160\$000
Matricula da Escola Polytechnica.....	760\$000
Renda dos proprios nacionaes	300\$000
Sello por verba.....	58:432\$424
Sello adhesivo.....	297:550\$000
Imposto sob subsídios e vencimentos.....	50\$000
Imposto de transmissão de apolices e embarcações....	23:825\$870
Foros de terrenos.....	3\$435
Premio dos depositos publicos	728\$667
Cobrança da divida activa....	38:444\$089
Imposto de fumo	37:297\$140
Imposto de bebidas.....	27:672\$300
Receita eventual.....	19:791\$659
Imposto de transmissão de propriedade do Districto Federal	179:499\$022
Imposto sobre industrias e profissões.....	52:348\$712
Multa da divida activa municipal.....	261\$797
Procuratorio da Fazenda.....	92\$000
Cobrança da divida activa municipal.....	1:814\$980
Imposto de corridas.....	1:500\$300
Imposto de vehiculos.....	1:755\$000
	751:131\$095

Recebedoria da Capital Federal, 8 de julho de 1897.—O sub-director, *Ricardo P. da Costa*.

NOTICIARIO

Pagadoria do Thesouro—Pa-ga-se hoje: serventes do Supremo Tribunal Federal, serventes da repartição da Policia, fêria da Bibliotheca Nacional, serventes do Tribunal Civil e Criminal, serventes da Escola Nacional de Bellas Artes, serventes da Directoria Geral de Saude Publica, comissão do tombamento dos proprios nacionaes, Caixa de Amortização, Museu Nacional, aluguel dos predios occupados pelo Tribunal Civil e Criminal, amanuenses do commando superior da guarda nacional e continuos do mesmo commando e continuação do material.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Parahyba*, para Santos, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 1/2, ditas com porte duplo até as 7.

Pelo *União*, para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 1/2, ditas com porte duplo até as 7.

Pelo *Bearn*, para Bahia, Dakar e Marselha, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 2, objectos para registrar até as 12 da manhã.

— Amanhã:

Pelo *Pernambuco*, para os portos do norte por Victoria, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo até as 8, ob-para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Amazonas*, para Bahia, Lisboa e Hamburgo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 10, objectos para registrar até as 9.

Pelo *Itaituba*, para os portos do sul, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2, ditas com porte duplo até as 12, objectos para registrar até as 10.

Pelo *Muquy*, para Itapemirim, Piuma, Be-nevente, Guarapary e Victoria, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 1/2, ditas com porte duplo até as 6, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

— Convida-se D. Candida Francisca de Araujo, Capital, a comparecer na 5ª secção desta repartição, afim de prestar esclarecimentos.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha—Resumo meteorológico da Estação Central—Dia 8 de julho de 1897.

Horas	Barometro a 00	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado do céu
6 h. a.	765.38	12.2	8.44	79.7	W.	4
9 h. a.	766.88	13.7	8.94	76.6	W.	10
1/2 dia	766.40	16.8	8.85	62.0	W.	10
3 p.	765.29	18.7	10.47	65.0	S.	10
6 p.	765.41	16.5	10.37	74.0	SSW.	7

Temperatura maxima 19.8.
Temperatura minima 11.8.
Evaporação em 24 horas 2mm.7.
Chuva inapreciavel.

Obituário—Sepultaram-se no dia 4 de julho, as seguintes pessoas falecidas de :

Artorio scleroso—os fluminenses João Alexandrino Freire, 60 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; Clotilde Modestina de Souza, 38 annos, residente e fallecida à rua do Rezendo n. 18. Total, 2.

Asthma—a brasileira Guilhermina Carlota Brito, 50 annos, residente e fallecida na Fre-guezia de Inhaúma.

Beriberi—o hespanhol Pedro Rios, 50 annos, fallecido no hospital da Saude; o brazil-eiro Manoel Anselmo de Siqueira, 21 annos, fallecido no hospital militar,

Bronchite capillar— o fluminense Oswaldo filho de Alfredo de Souza Reis, 13 dias residente e fallecido á rua de D. Anna Nery n. 266; Ignacio, filho de Armando Nortes Dias, 4 dias, residente e fallecido á rua de S. Christovão n. 46.

Bronchite dupla — o brasileiro Victor Rodrigues Lima, 36 annos, viuvo, residente e fallecido á rua Monte Alverne n. 35.

Broncho-pneumonia—osfluminenses Heitor, filho de Maria Thereza da Silva, 3 annos residente e fallecido á rua do Senador Euzebio n. 260; Candida, filha de João Maria de Mattos, 2 annos, residente e fallecida á rua da Harmonia n. 68.

Broncho-pneumonia — o fluminense Feliciano, filho de Brasiilna Maria Rosa da Conceição, 20 mezes, residente e fallecida á rua Barão de Copanema n. 105.

Cachexia cancerosa — Sabina Ramos, 70 annos, solteira, residente e fallecida á rua Vinte e Seis de Maio n. 2.

Cachexia tuberculosa—o fluminense Carlos José Maria, 20 annos, solteiro, residente om Irajá e fallecido na Santa Casa.

Choque traumatico — os brasileiros Francisco José Nogueira, 21 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; Januaria Gomes dos Santos, 24 annos, casada, residente e fallecida á rua do Mundo Novo n. 3. Total, 2.

Embolia cerebral—a brasileira Maria Anacleto Gonnet, 78 annos, viuva, residente e fallecida á rua do General Gurjão (Asylo).

Fraqueza congenita — a fluminense Maria, um dia, filha de Domingos Ceciliano, residente e fallecida á rua Chefe de Divisão Salgado n. 6.

Gastro-enterite—os fluminenses Braz, filho de Braz James Portugal, 52 dias, residente e fallecido á rua dos Coqueiros n.83; Fernando Mulá, 11 mezes, filho de José Mulá, residente e fallecido á rua da Alegria; Clara, filha de Antonio Silva Damas, tres mezes, residente e fallecida no largo do Matadouro. Total, 3.

Hemorragia — a fluminense Iria Rosa Braga, 22 annos, casada, residente e fallecida á rua Getulio n. 18.

Lesão do coração—a fluminense Adelaide Leocadia da Conceição, 65 annos, solteira, residente e fallecida á rua Barão Itapagipe n. 101.

Lesão cardiaca—o fluminense Anastacio Thomaz de Aquino, 30 annos, solteiro, residente e fallecido á rua General Pedra n. 195; o portuguez Bernardino de Souza, 52 annos, viuvo, residente e fallecido á rua Torres Homem n. 22 A.

Meningo-encephalite — o fluminense Gorneval, filho de Antonia Maria da Conceição, 3 mezes, residente e fallecido á rua Lavradio n. 177.

Nephrite—o fluminense Nilo Muniz da Silva, 18 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Polysteatoze viceral alcoolica — o portuguez João Miguel, 40 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Peritonite—o brasileiro Benedicto, filho de Rosa da Assumpção, 29 annos, solteiro, residente e fallecido no hospital da Marinha.

Pneumonia—o portuguez Antonio Joaquim Alves Moreira, 34 annos, solteiro, residente e fallecido á Ladoira do João Homem n. 24.

Queimaduras—o fluminense Irineu, filho de Alexandre José Carvalho, 2 annos, residente e fallecido á rua do Frei Caneca n. 218.

Syncope cardiaca—o fluminense Antonio Thomaz da Silva, 38 annos, casado, residente e fallecido á rua do General Pedra n. 186.

Septicemia—o portuguez João Pereira do Rego, 56 annos, viuvo, residente e fallecido á rua Alfonso Celso n. 31; Claudina Maria José, 22 annos, solteira, fallecida na Santa Casa.

Tetano infantil — o fluminense Virgilio, filho de Gabriella Maria Ignacia, 7 dias, residente e fallecido á rua da Serra.

Tuberculos pulmonares—os portuguezes Francisco Magalhães, 38 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; Francisca, filha de Maria Adrianna, 4 annos, fallecida na Santa Casa; o hespanhol João Gonçalves Chamico,

63 annos, casado, resilente e fallecido á rua da Misericordia n. 124; o portuguez Antonio Alves Vianna, 44 annos, casado, residente e fallecido á rua Bom Retiro n. 13; as fluminenses Emilia Gonçalves, 19 annos, casada, residente e fallecida á rua Pedro Americo n. 5; Elvira Maria Ignacia da Conceição, 48 annos, solteira, residente e fallecida á rua da Serra n. 1; José Quintino Corrê, 28 annos, residente e fallecido á rua General Argollo n. 24; o fluminense Henrique, filho de Candido José Monteiro, 5 annos, residente e fallecido á rua Barão S. Francisco Filho n. 16; a fluminense Delphina Passos Campos, 34 annos, solteira, residente e fallecida á rua de S. Pedro n. 277.

Uremia — a brasileira Angelina Josefret Guilhon, 39 annos, casada, residente e fallecida á rua Nova do Guanabara n. 1.

Arterio-sclerose—o brasileiro Antonio Rodrigues Carvalho, 48 annos, casado, residente e fallecido á rua Piolote n. 1.

Athrepsia—a fluminense Alice, filha de Maria Africa da Conceição, 2 mezes, residente e fallecida á rua do General Polydoro n.83.

Beriberi—a brasileira Francisca da Costa Oliveira, 21 annos, solteira, residente e fallecida na Enfermaria da Copacabana.

Enterocolite—Francisca, 51 annos, solteira, fallecida no Hospicio de Alienados.

Gastro enterite—o fluminense Oretto, filho de Dr. Paulino Carlos Magno, 9 mezes, residente e fallecido á rua do Cassiano n. 2 C.

Meningo-encephalite—Evelina Isabel Harper, 34 annos, residente e fallecida á rua D. Marianna n. 17.

Fetos — um, filho de Gaudencio Jorge da Silva, residente á rua da Providencia n. 28; outro, filho de José Sobral, residente á rua Larga de S. Joaquim n. 122.

No numero dos 52 sepultados estão incluídos 13 indigentes cujos enterros foram gratuitos.

— E no dia 5:

Acceso pernicioso—o portuguez Claudino dos Santo Bella, 33 annos, casado, residente e fallecido á rua General Caldwell n. 84.

Athrepsia—a fluminense Adelina, filha de Candida Rosa de Oliveira, 3 mezes, residente e fallecida á rua da Misericordia n. 19; Damiana, filha de Cosme Damiano Couto, 3 annos, residente e fallecida á rua Francisco Manoel n. 23.

Arterio-sclerose—o italiano José Escaramello, 55 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; o paranaense Ricardo Gonçalves Cordeiro, 81 annos, casado, residente e fallecido á travessa Piauhy n. 10.

Beriberi—o cearense José Teixeira Barros, 43 annos, fallecido no Hospital Central.

Cachexia palustre—o fluminense Manoel Florencio Bento, 24 annos, solteiro, residente e fallecido á rua dos Voluntarios da Patria n. 189.

Dysenteria — a fluminense Luiza Josepha Nunes, 45 annos, solteira, residente e fallecida á rua da Misericordia n. 61.

Enterocolite—o fluminense Luiz, filho de Francisco Machado Leonardo, 8 mezes, residente e fallecido á rua Ida n. 2.

Enterite—o fluminense Americo Fernando dos Santos, 32 annos, solteiro, fallecido no Hospicio Nocional.

Febre remittente typhoide—a fluminense Castorina M. do Espirito Santo, 23 annos, casada, fallecida na Santa Casa.

Gastro enterite — a fluminense Diobella, filha de Andreto H. Pimentel, 3 mezes, residente e fallecida á rua Zacarias n. 90.

Hemorragia pulmonar—o fluminense José Coelho Moreira, 30 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Infeção purulenta—a portugueza Maria Isabel de Jesus, 48 annos, residente á rua General Pedra n. 11.

Lesão cardiaca—o fluminense João Pedro de Andrade, 6 annos, viuvo, residente e fallecido na Santa Casa; o portuguez Angelo Castro, 38 annos, solteiro, residente e fallecido no Hospital da Saude; a cearense Veronica Maria da Conceição, 50 annos, solteira, residente e fallecida no Hospital da Saude.

Metrite puerpera!— a fluminense Virginia Maria da Conceição, 27 annos, solteira, residente e fallecida á rua Camerino n. 83.

Meningite— a fluminense Maria da Gloria, filha de Julio Barbosa da Cunha, 10 mezes, resilente e fallecida á rua Passo Municipal n. 3.

Nephryte—o rio-grandense do norte André Leão da Silva, 24 annos, solteiro, residente e fallecido no Hospital Central; o francez François Barteri, 42 annos, solteiro, residente e fallecido no Hospital da Saude.

Fetos—Um, filho de Maria da Conceição, nascido na Santa Casa; outro, filho de Maria Leopoldina da Conceição, nascido á rua Laura n. 21; outro, filho de Leopoldina da Conceição, nascido á rua Vianna n. 11; outro, filho de Leopoldina da Conceição, nascido á rua Vianna n. 11.

Pneumonia—o portuguez José Luiz Paiva, 38 annos, casado, residente e fallecido á rua da Saude n. 155; José Reis, 29 annos, solteiro, residente e fallecido na Santa Casa.

Septicemia— a bahiana Lucrecia Maria da Conceição, 40 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Hospicio n. 179.

Syncope cardiaca — a africana Juliana Maria da Conceição, 80 annos, solteira, fallecida na via publica.

Syncope cardiaca — o portuguez Manoel Maria dos Santos Pereira, 40 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Direita n. 3).

Tetano—o fluminense Cypriano Afonso de Oliveira, 28 annos, casado, fallecido na Santa Casa.

Tuberculos mesentericos — a fluminense Etelvina, filha de Candido de Almeida, dois annos, fallecida na Fabrica Carioca n. 7.

Tuberculos pulmonares — os fluminenses Adelaide Francisca da Trindade, 22 annos, solteira, residente e fallecida á rua Visconde de Sapucahy n.6; Albertina Virginia de Sant'Anna, 38 annos, casada, residente e fallecida á rua Jockey Club n.19; Florinda Maria da Conceição, 28 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Alcantara n. 160; Francisco Guilherme Mayor, 33 annos, casado, residente e fallecido no morro do Leme; João Climaco Braga, 15 annos, residente e fallecido á rua de Santo Amaro n. 20; Leocalia Pereira, 23 annos, solteira, residente e fallecida á rua de S. Luiz Gonzaga n. 210; Regina Maria do Nascimento, 28 annos, solteira, fallecida na Santa Casa.

No numero dos sepultados estão incluídos 11 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

MARCAS REGISTRADAS

Corneta Rio Apa

O privilegio de invenção, concedido a Antonio de Souza Moraes, para um instrumento a que denominou «Corneta Rio Apa», e registralo nesta Secretaria de Estado sob o n. 785, foi transferido a Custodio Coelho de Barros, negociante nesta Capital, por escriptura de 3 de abril do corrente anno, com a condição deste pagar-lhe, como preço de cessão, 100\$ mensaes até o prazo do privilegio ou até quando lhe approuver; e, a pedido do sobredito Custodio Coelho de Barros, certifico que este acto de cessão foi devidamente registralo hoje no registro geral, livro n. 1, a folhas 133.

Secretaria de Estado da Industria, Viacão e Obras Publicas, 5 de julho de 1897.

Estava sellado com tres estampilhas no valor de 1\$300 e inutilizadas.

Director Geral da Industria da Secretaria de Estado da Industria, Viacão e Obras Publicas, 5 de julho de 1897. — Augusto Fernandes, director geral interino. (.

EDITAES E AVISOS

Côrte de Appellação

Faço publico que os julgamentos das apellações civis n. 225, appellant D. Christina do Amaral Navarro, por si e como tutora de seus filhos menores; n. 777, 1.º appellant D. Anna Luiza Carolina Alvarenga, herdeira habilitada de D. Adelaide Dyott Pinihero, 2.º appellant D. Maria Jacintho de Araujo de Pontes e outros, herdeira do finado João Francisco de Pontes e João Antonio Saragoça, terão lugar no dia 12 do corrente, em sessão da Camara Civil ou nas seguintes.

Secretaria da Côrte de Appellação, em 8 de julho de 1897. — O secretario interino, *Joaquim Octaviano Cesar*.

O Dr. Francisco José Viveiros de Castro, juiz do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal:

Faz saber que, de conformidade com o art. 110 do decreto n. 1.030, de 14 de novembro de 1890, tem designado o dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, para abrir a sessão extraordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e que tendo procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na dita sessão, foram designados os cidadãos seguintes:

1.ª Pretoria

José Ferreira da Motta Canedo.
Pedro Alexandrino Ribeiro Duarte.
José Alipio de Macedo da Fontoura Costalhat, (coronel.)
Augusto Alme.

2.ª Pretoria

Constantino Clemente Costa.
Ignacio Peixoto Guimarães.
Astolpho Leite Carrijo.
Francisco Sattamini.

3.ª Pretoria

Antonio Monteiro de Faria.
Antonio Lopes da Silva.
Pacifico Fernandes Pontes.
Francisco da Silva Carneiro.

4.ª Pretoria

Francisco Silva.
Dr. José Vieira Fazenda.
Capitão Alfredo de Lima Albuquerque Mello.
Pedro de Alcantara Monteiro.

5.ª Pretoria

José Rodrigues de Araujo Porto.
Alfredo Pulcherio da Silva.
José Alves Carneiro.
Carlos Francisco Marques.

6.ª Pretoria

Lucas Antonio Monteiro de Barros.
João Francisco Xavier.
Horacio Campos.

7.ª Pretoria

General Albino Rosière.
Oscar Adolpho da Costa Braga.
Alberto Naylor.

8.ª Pretoria

José Francisco da Costa Leal.
Antonio Carlos dos Santos.
Manoel Rodrigues da Costa

9.ª Pretoria

Manoel Pereira de Lima.
Gil Vicente de Souza.
Paulo Soares da Rocha.

10.ª Pretoria

Dr. José da Cunha Ferreira.
Candido da Costa Ramos.
Antonio Fernandes Moreira.

11.ª Pretoria

Antonio Joaquim Puget.
Augusto Pinto de Sá.
Adolpho Othon de Moura.

12.ª Pretoria

Alvaro de Souza Castro.
Antonio Martins.
Benjamin Pereira Leitão.

13.ª Pretoria

Athanasio Bernardes Dantas.
Quintino de Oliveira Siqueira.
José Luiz da Silva.

14.ª Pretoria

Januario José de Faria.
Alamiro Alves Cabral.

15.ª Pretoria

Alfredo Carlos da Luz.
Francisco Gomes do Rego.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida a comparecer em a sala das sessões do jury, no edificio do antigo Museo Nacional (entrada pela rua da Constituição) tanto no referido dia e hora, como nos mais dias, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei, si faltarem.

E, para que chegue a noticia a todos, se passou não só o presente edital, que será lido e affixado nos logares mais publicos e publicado pela imprensa, como remetem-se exemplares do mesmo aos pretores do municipio, para publicarem e fazerem as notificações aos jurados, culpados e testemunhas que existem nos seus districtos.

Dado e passado nesta Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil aos 5 de junho de 1897. E eu, Fortunato Maria da Conceição, escrivão, o subscrevi. — *Francisco José Viveiros de Castro*.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que se acha aberta nesta secretaria, pelo prazo de quatro mezes, a contar desta data, a inscripção dos candidatos ao logar de lente substituto da 6.ª secção desta faculdade.

O concurso, que será feito nos termos do decreto n. 1.159, de 3 de dezembro de 1892, versará sobre as seguintes materias:

Direito commercial (4.ª cadeira do 3.º anno e 2.ª do 4.º).

Os pretendentes poderão apresentar-se em todos os dias uteis nesta secretaria, das 10 horas ao meio-dia, e deverão exhibir no acto da inscripção seus diplomas e titulos ou publicas-fôrmas destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes, e folha corrida.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou o Sr. Dr. director lavar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado nos jornaes officiaes desta Capital e da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, 11 de março de 1897. — O secretario, *André Dias de Aguiar*.

Escola Nacional de Bellas Artes

CONCURSO

Por ordem da directoria faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta Secretaria acha-se aberta por espaço de quatro mezes, a contar da presente data, a inscripção para o concurso da cadeira de stereotomia, devendo os candidatos satisfazer as exigencias do seguinte

PROGRAMMA

Habilitações para o concurso

Todos os candidatos a concurso para esta cadeira serão submettidos a uma prova pratica prévia, que seja eliminatória para a inscripção no concurso.

Esta prova será imprescindível sejam quaes forem os titulos de habilitação apresentados pelo candidato.

Por sua vez ella dispensa dessa apresentação a todos os candidatos que não possuirem titulos.

Esta prova será considerada como titulo de habilitação e versará sobre um assumpto pratico desta cadeira de accordo com o respectivo programma de ensino.

Provas do concurso

As provas do concurso serão as seguintes:
1.ª Dissertação impressa.
2.ª Prova escrita.
3.ª Prelecção.
4.ª Prova graphica.

Dissertação impressa

Esta dissertação versará sobre materias da 4.ª secção do regulamento.

Ella comprehenderá, além da these desenvolvida pelo candidato, tres proposições sobre cada uma das mesmas materias.

Prova escripta

Constará de um estudo critico feito em seis horas sobre applicações das materias da 4.ª secção, acompanhado dos desenhos a mão livre, necessários para esclarecimento do ponto que for tirado á sorte dos vinte apresentados pela comissão do concurso.

Prelecção

O candidato fará uma prelecção tendo por assumpto o ponto que tirar á sorte de vinte que serão apresentados pela comissão examinadora sobre as materias da 4.ª secção.

Prova graphica

Serão estabelecidos seis problemas relativos á Stereotomia. O ponto para esta prova será sorteado na occasião de ser executada e será o mesmo para todos os candidatos. Esta prova será effectuada em compartimento reservado onde só terão entrada os concurrentes e a comissão examinadora.

Principiará ás 9 horas da manhã e acabará ás 5 da tarde. Durante este tempo, ficarão incommunicaveis.

Secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, 9 de julho de 1897. — O secretario, *Noredino Cintra*.

Instituto Benjamin Constant

CONCURSO PARA UM LOGAR DE REPETIDOR DO CURSO DE MUSICA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que acha-se aberta nesta secretaria, pelo prazo de dous mezes, a inscripção para o concurso ao logar vago de repetidor do curso de musica.

Os candidatos, no acto da inscripção, deverão apresentar: documento que prove ser cidadão brasileiro, no goso de seus direitos civis e politicos; folha corrida de seu procedimento, passada por autoridade competente e titulo de capacidade profissional.

As provas do concurso serão reguladas pelas instrucções, para esse fim organizadas, as quaes poderão ser vistas, nesta secretaria, pelos interessados.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 9 de junho de 1897. — *Arthur D.E. de Barros*, escripturario-archivista.

Casa de Correção da Capital Federal

PROPOSTAS PARA O FORNECIMENTO DE CARNE VERDE, MATERIAL PARA AS OFFICINAS E FARINHA DE TRIGO

De ordem do cidadão director, faço publico, que no dia 12 de julho proximo futuro, a 1 hora da tarde, na sala da directoria, serão recebidas propostas para o fornecimento de carne verde, material para as officinas e farinha de trigo, durante o 2.º semestre, por não ter sido contractado esse fornecimento na concorrência effectuada no dia 22 do corrente.

Os proponentes deverão exhibir até o mesmo dia, documento que prove ter pago o imposto devido.

Nesta secção dar-se-hão todas as informações que forem solicitadas.

Secção de contabilidade da Casa de Correção da Capital Federal, 28 de junho de 1897. — O chefe, *Gabriel Getulio Regueira*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados, com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios se apresentarem no prazo de oito dias, para providenciar a respeito.

Barca portugueza *Triumpho*, procedente do Porto:

Despacho sobre agua—CA&C — Duquo de Bragança: 3 caixas, sem numero, repregadas.

Idem: 2 ditas, idem, idem.

Vapor inglez *Wordsworth*, procedente de Nova York:

Armazem n. 3 — AG&AC: 1 caixa n. 21, repregada.

AA&C: 1 dita n. 40, idem.

CFCJB: 1 dita n. 30, idem.

EMC: 1 dita n. 3, idem.

Empresa Industrial do Petropolis: 1 dita n. 1, idem.

Fabrica de Cartuchos: 1 barrica n. 655, idem.

CICC: 1 caixa n. 567, idem.

G—H—G—C: 1 fardo, sem numero, roto.

G&C: 1 caixa n. 46, repregada.

JT: 1 dita n. 517, idem.

MLI: 1 dita n. 23, idem.

VR&C: 1 dita n. 115.240, idem.

Idem: 1 dita n. 115.200, idem.

Vapor francez *Italie*, procedente de Marselha:

Despacho sobre agua — Bragança: 1 caixa n. 4, repregada.

Armazem n. 4 — HA: 1 dita n. 2, idem.

Despacho sobre agua — RF: 2 ditas, sem numero, idem.

Despacho sobre agua — VPC: 2 caixas, sem numero, repregadas.

Armazem n. 4 — EVN—EG: 1 dita n. 2.571, idem.

Idem: 1 dita, sem numero, idem.

Vapor inglez *Magdalena*, procedente de Southampton:

Armazem n. 1 — X — Araujo Freitas: 1 barril n. 1.896, repregado.

CU: 1 caixa n. 2.306, idem.

E—A—C: 1 dita n. 5.360, idem.

GCB: 1 dita n. 947, idem.

JRS&C: 1 dita n. 192, idem.

Idem: 1 dita n. 194, idem.

Idem: 1 dita n. 131, idem.

LH&C: 1 dita n. 4.230, idem.

Idem: 1 dita n. 4.232, idem.

Idem: 1 dita n. 4.233, idem.

Idem: 1 dita n. 4.238, idem.

M—G: 1 dita n. 644, idem.

Idem: 1 dita n. 640, idem.

GC: 1 dita n. 32, idem.

MWC: 1 dita n. 515, idem.

M—R: 1 dita n. 3.673, idem.

Idem: 1 dita n. 3.674, idem.

MV&C—D: 1 dita n. 1.537, idem.

OP&C: 1 dita n. 4.643, idem.

Idem: 1 dita n. 4.644, idem.

P—66—11—L: 1 dita n. 6.675, idem.

Vapor inglez *Magdalena*, procedente de Southampton:

Armazem n. 1—MPC: 1 caixa n. 2, repregada.

Idem: 1 dita n. 1, idem.

Barca portugueza *Venturosa*, procedente do Porto:

Despacho sobre agua—AHCC: 1 caixa sem numero, repregada.

Hum Castello — M. S. Almeida: 1 dita idem, idem.

Idem: 1 dita idem, idem.

Armazem n. 16 — HBC: 3 ditas idem, idem.

Idem: 2 ditas idem, idem.

LZRC: 1 dita idem, idem.

EP: 2 ditas idem, idem.

Idem: 2 ditas idem, idem.

Despacho sobre agua—H—Macedo—W: 1 dita idem, idem.

R: 1 dita idem, idem.

Armazem n. 16—Maceio—R: 3 ditas idem, idem.

Despacho sobre agua—Macedo Rezende: 1 dita idem, idem.

Armazem n. 16 — Corôa: 1 dita idem, idem.

Corrêa Ribeiro: 1 dita idem, idem.

GSA: 1 dita idem, idem.

Reservado armazem: 1 dita idem, idem.

Vapor inglez *Wordsworth*, procedente de New-York:

Armazem n. 2—JM: 1 barrica sem numero, repregada.

Vapor francez *Italie*, procedente de Marselha:

Despacho sobre agua — C&C: 1 caixa sem numero, repregada.

RF: 1 dita idem, idem.

Armazem n. 4 — H—G: 1 dita idem, idem.

Vapor francez *Italie*, procedente de Marselha:

Armazem n. 4—CSC: 1 caixa, sem numero, repregada.

HG—G: 1 dita, idem, avariada.

BMC: 1 dita n. 853, repregada.

Idem: 1 dita n. 854, idem.

Idem: 1 dita n. 856, idem.

Idem: 1 dita n. 855, idem.

HA: 1 dita n. 1, idem.

Vapor italiano *Equità*, procedente de Genova:

Despacho sobre agua—O&C: 1 caixa n. 325, repregada.

Idem: 1 dita n. 344, idem.

CC—C 1 dita n. 571, idem.

Idem: 1 dita n. 599, idem.

AA—C: 1 dita n. 1.361, idem.

Armazem n. 16 — GA: 1 dita n. 5, idem.

Despacho sobre agua — FL: 1 dita n. 53, idem.

Idem: 1 dita n. 9, idem.

Idem: 1 dita n. 104, idem.

OC: 1 dita n. 382, idem.

BTP: 1 dita n. 320, idem.

L&S: 1 dita n. 241, idem.

Idem: 1 dita n. 221, idem.

SC&C: 1 dita n. 19, idem.

Vapor allemão *Amazonas*, procedente de Hamburgo:

Armazem n. 11 — CJTS: 1 engradado n. 1.179, repregado.

Vapor allemão *Amazonas*, procedente de Hamburgo.

Armazem n. 11—OPC: 1 caixa n. 4.607, repregada.

C&C: 1 dita n. 2.867, repregada e avariada.

Idem: 1 dita n. 2.870, idem.

677—GG: 1 dita n. 1.693, idem.

APT: 1 dita n. 151, idem.

CJTS: 1 engradado, n. 1.174, repregado.

JCC: 1 caixa n. 1.097, repregada.

FB&C: 1 dita n. 6.270, idem.

677—CC: 1 dita n. 1.655, idem.

Despacho sobre agua—AC: 1 fardo sem numero, avariado.

Vapor francez *Cordovan*, procedente de Bordeaux.

Armazem n. 3—MN&C: 1 dita n. 499, repregada.

Idem: 1 dita n. 500, idem.

Lettreiro Malmo: 1 barril n. 1, idem.

Vapor allemão *Amazonas*, procedente de Hamburgo:

Armazem n. 11—MY&C—R: 1 caixa n. 1.629, repregada.

CJTS: 1 engradado n. 1.173, idem.

Idem: 1 dita n. 1.165, idem.

Idem: 1 dita n. 1.171, idem.

Vapor italiano *Equità*, procedente de Genova:

Sobre agua—PL&C: 1 caixa n. 10, repregada.

MRM: 1 dita n. 541, idem.

Armazem n. 16—NZ&C: 1 dita n. 17, idem.

BSC: 1 dita, sem numero, idem.

NP&F: 1 dita n. 37, idem.

Vapor italiano *Equità*, procedente de Genova:

Despacho sobre agua—G&C: 1 caixa n. 16, repregada.

Armazem da estiva—AM: 1 dita n. 2, idem.

Despacho sobre agua—FL: 1 dita n. 113, idem: 1 dita n. 73, idem.

Idem: 1 dita n. 54, idem.

Armazem n. 16—VP&C: 1 dita sem numero, idem.

Despacho sobre agua—C—Q—C: 1 dita n. 401, idem.

Idem: 1 dita n. 473, idem.

TB&C: 1 dita n. 732, idem.

PF&C: 2 ditas sem numeros, idem.

Idem: 2 ditas idem, idem.

Idem: 2 ditas idem, idem.

Idem: 2 ditas idem, idem.

Idem: 1 dita idem, idem.

MR&M: 1 dita, n. 536, idem.

AM: 1 dita, sem numero, idem.

Armazem n. 16—PN&C—P: 1 dita n. 3,

Idem: 1 dita n. 8, idem.

Barca *Warter Quem*:

Trapiche Central—0000—F. Lobre & Comp: 1 barril, sem numero, vazio.

CHC: 12 garrações, sem numero, avariados.

H: 2 ditos, sem numero, idem.

Vapor italiano *Citta*, procedente de Genova:

Trapiche Mauá—O&C: 1 caixa, sem numero, com falta.

EDM: 1 dita, sem numero, idem.

CF: 1 dita sem numero, vazando.

GLP: 3 barris idem, idem.

Vapor inglez *Coblenz*, procedente de Bremen:

Trapiche Central.—AIC: 1 barril com falta.

JMV: 3 ditos sem numero, idem.

Quinta da Foz: 2 ditos idem, idem.

MTC: 1 dito idem, idem.

BP: 1 dito idem, idem.

AJRM: 1 dito idem, idem.

BP: 1 dito idem, idem.

SJS: 1 dito idem, idem.

RFC: 1 dito idem, idem.

SRC: 1 dito idem, idem.

DPBarquinha: 2 ditos, idem, idem.

SJS: 1 dito idem, idem.

No vapor, *Warburgo*, procedente de Bremen:

Trapiche Central—CBCC: 1 barril sem numero, com falta.

AC—M: 1 dito idem, idem.

Manoel Ferreira Duarte: 2 ditos idem, idem.

VB: 2 ditos idem, idem.

Cacho: 3 ditos idem, idem.

VT: 1 dito idem, vazio.

SZC—G: 1 dito idem, com falta.

VA: 3 ditos idem, idem.

HMP: 1 ditos idem, idem.

ACA: 3 ditos idem, idem.

JPL: 1 dito idem, idem.

JR—CC: 1 dito idem, idem.

DEP: 6 caixas idem, idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 7 de julho de 1897.—O inspector *J. F. de Paula e Silva*.

Capitania do Porto

De ordem do Sr. contra-almirante capitão do porto, convido os proprietarios de diversas embarcações, que foram apprehendidas e se acham detidas na ilha das Cobras, para que, no prazo de 30 dias, compareçam nesta capitania, afim de arrolar-as e tirarem as respectivas licenças de conformidade com o disposto no regulamento do porto, certos de que, si durante o prazo citado não o fizerem, serão as referidas embarcações vendidas em hasta publica para pagamento das multas em que incorreram os seus proprietarios.

Secretaria da Capitania do Porto, Rio de Janeiro, 6 de julho de 1897.—O secretario, *José Antonio Ayrosa*.

Repartição de Quartel Mestre General do Exercito

De ordem do Sr. general quartel-mestre-general, previno aos interessados que nesta repartição recebem-se propostas para o fornecimento de 30 cavallos e 16 muares, necessarios para a instrucção de cavallaria e para o serviço de tracção da Escola de Sargentos desta Capital.

As propostas deverão ser apresentadas dentro do prazo de 12 dias, a contar da data deste, devendo os cavallos ser novos, do Rio da Prata, e de altura de 1^m.47 no minimo, contado do sólo ao alto das cruces.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1897.—*Jonathas de Mello Barreto*, capitão assistente. (.

Intendencia da Guerra

O conselho de compras desta Repartição, recebe propostas no dia 12 do corrente mez, até ás 12 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo especificados :

- 2.355^m,60 de algodão para ferro.
- 3.060^m,60 de algodão mescla.
- 10.000^m. de metim trançado de cores, com exclusão das cores preta e branca.
- 214^m,40 de brim escuro trançado.
- 151^m,20 de brim branco liso.
- 580^m, de brim branco liso fino.
- 220^m, de brim branco liso enfiado.
- 594^m, de brim da Russia.
- 815^m, de morim.
- 3.065^m, de flanela garança.
- 55^m,41 de flanela garança fina.
- 3.000^m, de flanela azul ferrete.
- 4.000^m, de panno azul ferrete.
- 12.000 pares de botinas lisas de couro de bezerro.
- 8.000 pares de meias do algodão, sem costura, ns. 9 a 10.
- 8.000 lenços de algodão de cores.
- 3.000 bornaes para viveres.
- 2.000 correiaes Mauser, completos.
- 3.200 carreteis de linha branca Clark de 200 jardas, ns. 36 a 40.

Desses artigos, devem ser fornecidos de prompto, brins, algodões, metim, meias, lenços e linha.

Os proponentes, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, deverão apresentar amostras dos artigos que pretendem fornecer, sendo as das fazendas em porções de um metro pouco mais ou menos, não sendo aceitas as que forem apresentadas em peças, cartões ou retalhos insufficientes.

As propostas serão em duplicata, com referencia a uma só especie do artigo, e deverão conter o numero e marcas das amostras e, finalmente, a declaração de sujeita-se o proponente á multa de 5 % no caso de recusar-se á assignatura do referido contracto.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1897. — Pelo secretario, *Arlindo de Souza*, 1.^o official.

9.^o Regimento de Cavallaria

O conselho economico deste regimento, receberá propostas até o dia 16 do corrente mez, ao meio-dia, na secretaria do mesmo quartel, para fornecimento de carne verde no presente semestre.

As propostas serão em duplicata, sendo uma dellas sellada e feitas com clausura, sem omissão ou ratura, deverão tambem conter a declaração de caucionar o proponente 5 % da importancia provavel deste genero a fornecer durante o semestre. Só poderá concorrer ao fornecimento annuciado quem habilitar-se até a vespera do dia marcado, a 1 hora da tarde, com requerimentos dirigidos ao presidente do conselho, juntando locumetos que provem bens de riz ou fador idoneo, que garanta o fornecimento.

Nenhuma proposta deverá conter observação alguma.

Quartel na Quinta da Boa Vista, 8 de julho de 1897. — Alferes *Francisco Pinto Fernandes Junior*, secretario interino.

Estrada de Ferro Central do Brazil**RECLAMAÇÕES POR PERDAS OU AVARIAS**

De ordem da directoria se faz publico que foram approvadas por S. Ex. o Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas as seguintes alterações das condições regulamentares vigentes, as quaes começarão a vigorar no dia 1 de julho proximo.

O prazo fixado no art. 256, para apresentação das reclamações, fica reduzido a 60 dias.

As indemnizações a que for a estrada obrigada, em virtude do disposto nos arts. 243 e

244 das condições regulamentares, deverão ser impreterivelmente liquidadas dentro de 30 dias, contados da data em que tiver sido registrada a reclamação.

Outrosim, de ordem da directoria, chamo a attonção dos Srs. expedidores para o disposto nos seguintes arts. 242, 243 e 244 das mesmas condições regulamentares.

Art. 242. Os expedidores e viajantes teem a faculdade de declarar, no acto do despacho, o valor, segundo o qual querem ser indenizados, em caso de perda ou avaria de sua mercadoria, bagagem e animaes.

Neste caso cobrar-se-ha, além do frete e demais taxas 1/2 % do valor declarado para as expedições de tarifa ns. 3 e 5, 1 % para as da tarifa ns. 2 e 2 % para a tarifa n. 6.

Art. 243. A importancia do valor declarado será paga em caso de perda total o somente uma quota proporcional á perda se esta for apenas parcial.

Do mesmo modo, em caso de avaria, a indemnização será paga proporcionalmente á importancia da avaria verificada.

Em nenhum caso a indemnização pôde exceder ao damno realmente soffrido pelo expedidor, em consequencia de perda ou avaria e será neste caso reduzida a importancia do damno.

Art. 244. Quanto aos objectos não seguros, a estrada não é responsavel sinão até a importancia de \$500 por kilogramma de mercadoria e de 1\$ por kilogramma de bagagem, ou encomenda perdida ou avariada, sem que, em nenhum caso, a indemnização possa ser superior ao valor da mercadoria, bagagem ou encomenda perdida ou avariada.

No caso em que uma mercadoria, etc., desencaminhada, for achada, a estrada dará aviso ao destinatario que terá, durante 15 dias, o direito de reclamar a entrega, devendo restituir os 3/4 de indemnização que lhe tiver sido paga.

A mercadoria, etc., avariada, ficará pertencendo á estrada.

Escritorio da Contabilidade, 28 de junho de 1897. — O sub-director, *J. Rademaker*.

Inspeção Geral das Obras Publicas da Capital Federal**1.^o DIVISÃO**

Propostas para o fornecimento de carvão Cardiff de 1.^o qualidade para a Estrada de Ferro do Rio d'Ouro, no 2.^o semestre de 1897.

De ordem do cidadão Dr. inspector geral, faço publico que no dia 9 do corrente, ao meio dia, recebem-se nesta repartição, á praça da Republica n. 103, propostas para o fornecimento de carvão Cardiff de 1.^o qualidade, que deverá ser depositado nas carvoeiras da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro, na ponta do Cajú.

As propostas deverão ser estampilhadas, datadas, assignadas e feitas em moeda esterlina, mas pagos os fornecimentos em moeda do paiz, ao cambio do dia em que for solicitado o pagamento, ficando estabelecida a clausula de serem as respectivas contas entregues impreterivelmente até o dia 5 de cada mez.

Todas as propostas apresentadas no dia e hora acima mencionados, serão abertas, numeradas e rubricadas, fazendo-se a leitura de todas na presença dos concurrentes e nenhuma será recebida mais tarde ou retirada depois de aberto o concurso.

Como pñhor da responsabilidade que assume apresentando-se em concorrência, cada proponente depositará previamente nesta repartição a quantia de 100\$, para garantia da assignatura do contracto.

Fica entendido que o proponente preferido para o fornecimento que recusar-se assignar o contracto no prazo de cinco dias, a contar da data do aviso que por esta secretaria lhe for dirigido, perderá o direito a essa quantia.

Secretaria da Inspectoria Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 1 de julho de 1897. — *F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

FORNECIMENTO DE DORMENTES

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço publico que recebem-se propostas no dia 15 do corrente, ao meio-dia, nesta repartição, á praça da Republica n. 103, para o fornecimento durante o 2.^o semestre do corrente anno, de dormentes de madeira de lei, das qualidades e forma empregadas na Estrada de Ferro Central do Brazil (bitola estreita).

As dimensões devem ser: 1^m,80 de comprimento, 0^m,18 de largura e 0^m,014 de espessura.

Os dormentes deverão ser entregues nas pontes da Penha, do Cajú ou em qualquer ponto da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro.

As propostas deverão declarar as qualidades das madeiras, os logares da entrega, as quantidades que poderão fornecer por mez e o preço por dezena de dormentes.

Os proponentes farão um deposito prévio de 100\$ nesta repartição para garantia da assignatura do contracto, ficando entendido que perderão o direito a essa quantia aquelles que forem preferidos e recusarem-se a assignar o respectivo contracto.

Os proponentes, cujas propostas forem acceitas, farão um deposito no Thesouro Nacional da quantia de 2:000\$, correspondente a 10 % da importancia total do fornecimento de cerca de 10.000 dormentes, destinado a garantir a fiel execução do mesmo contracto.

As propostas selladas e documentadas com o recibo da caução prévia serão entregues nesta inspeção até o dia 6 hora fixados, sendo abertas na presença dos concurrentes, deixando de ser acceitas as que posteriormente forem apresentadas.

Secretaria da Inspeção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 7 de julho de 1897. — *F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

Prefeitura do Districto Federal**Directoria Geral da Instrucção**

De ordem do Sr. director geral, faço publico que desta data até 13 de julho proximo futuro estará aberta nesta directoria, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a inscripção para o concurso de quatro professores cathedraes das escolas publicas primarias.

As candidatas precisam apenas demonstrar, ou que já são diplomadas pela Escola Normal, de accordo com o regulamento de 16 de março de 1881, ou que, de accordo com os seguintes, já naquella escola fizeram pelo menos 11 exames.

O concurso obedecerá ás seguintes normas:

a) a inscripção encerrar-se-ha no dia 13 de julho proximo, ao meio-dia, na Directoria da Instrucção;

b) no mesmo dia 13 de julho, ás 3 horas da tarde, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção para nomear os examinadores do concurso;

c) o concurso effectuar-se-ha tres dias depois, a 16 de julho, no edificio do Pelagium, começando ás 10 horas da manhã;

d) ás 9 horas, reunidos os examinadores, formularão os pontos que devem ser tirados á sorte, de historia do Brazil, chorographia do Brazil, mathematicas elementares (arithmetica e algebra) e systema metrico; haverá uma prova facultativa de desenho em papel quadriculado (dos pontos de chorographia exigidos na 1.^a classe do curso complementar das escolas primarias);

e) a prova unica será escripta. Na exposição do ponto de historia do Brazil dir-se-ha nota á composição portugueza, attendendo á pureza e correcção da linguagem;

f) precaução especial será tomada no acto do exame para que as provas, que não serão assignadas, só sejam reconhecidas depois do julgamento — a que se procederá immediatamente após a terminação do exame, só se retirando os examinadores depois de feita a lista de classificação;

g) a classificação será feita sobre o resultado mathematico da somma de todas as notas parciais, não se attendendo para ella a qualquer outra consideração. Essa classificação será

imediatamente affixada em edital e publicada no dia seguinte;

b) a candidata que for apanhada utilizando-se de dados escriptos, notas ou livros, será immediatamente retirada do exame; seu nome será publicado;

i) a partir do dia immediato áquelle em que o Conselho Superior de Instrução tiver julgado da sufficiencia e approvado a classificação das provas a directoria da instrução permittirá o exame de todas ellas a quantas candidatas o peçam, observadas apenas as regras necessarias para evitar aglomeração de gente e perturbação do serviço. A todas será desde logo licito pedir certidão do teor de qualquer prova com as respectivas correções e notas da mesa examinadora.

Directoria Geral de Instrução Publica Municipal, 11 de junho de 1897. — O secretario geral, *Abeilard Feijó*.

Directoria do Patrimonia

TERRENO DEVOLUTO

De ordem do director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio Gonçalves Moreira requereu por aforamento o terreno á rua Emerenciana junto ao n. 26 em S. Christovão, que allega estar devoluto, por isso convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá; resolvendo-se como for de justiça.

Segunda secção, 19 de junho de 1897. — O chefe, *Arthur Alfredo Rensburg*.

Recebedoria da Prefeitura Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

2.º districto

Relação dos predios, cujo valor locativo foi alterado para o exercicio de 1898.

Rua das Lorangeiras :

- N. 1, Arthur de Miranda Pacheco.
 N. 3, Francisco Pereira Peixoto Guimarães.
 N. 5, o mesmo.
 N. 9, Amelia Eugenia da Luz Carneiro.
 N. 11, José Batalha Braga e outros.
 N. 15, Viscondessa Thiago Riha d'U.
 N. 29, Leopoldina Josephina Moreira Pinto.
 N. 35, Antonio de Paiva Dantas.
 N. 37, Paíre Manuel Lourenço Pereira de Magalhães.
 N. 45, Maria Henriqueta Pacheco Tupper.
 N. 51, Joaquim Baptista de Lemos.
 N. 57, José Timotheo de Souza.
 N. 59, Senhorinha Thezeza Gomes Brandão.
 N. 61, José Pereira de Azevedo (Dr.)
 N. 63, José Carvalho da Silva.
 N. 65, Antonio Augusto Fernandes Pinheiro (Dr.)
 N. 69, Dionysio Alves Carvalho.
 N. 75, Maria Francisca Torres Martins Costa.
 N. 77, a mesma.
 N. 79, a mesma.
 N. 127, José Soares Cabral.
 N. 133, Adolpho Hasselmann.
 N. 145, José Affonso Guimarães.
 N. 151, Manoel Pinto de Souza Dantas Filho.
 N. 153, Custodio dos Santos Maia.
 N. 155, José Luiz Fernandes Villela.
 N. 161, Antonio da Costa Ramalho.
 N. 161 A, Francisco Duarte do Souto Junior.
 N. 167, Anselmo Dantas Rangel de Vasconcellos.
 N. 173, José Francisco Regazi.
 N. 177, o mesmo.
 N. 181, Saturnino Ferreira da Veiga.
 N. 199, Marciano Augusto Botelho de Magalhães (Dr.)
 N. 201, Visconde de Thayde.
 N. 18, João Valverde de Miranda.
 N. 22, Francisca Ayrosa Galvão.
 N. 26, a mesma.
 N. 30, a mesma.

- N. 34, Ignacio Gonçalves Tavares Souza.
 N. 36, José da Rocha Paranhos.
 N. 42, Francisco Joaquim da Costa e Silva.
 N. 46, João Lourenço Martins.
 N. 50, Antonio Souza Lopes.
 N. 52, Manoel de Oliveira & Comp.
 N. 58, Domingos Maqueira da Silva.
 N. 58, Carolina de Miranda.
 N. 62, Adelaide da Conceição Romeu Braga.
 N. 64, a mesma.
 N. 70, Firmina de Albuquerque Diniz.
 N. 72, a mesma.
 N. 74, Elisa da Cunha Fonseca.
 N. 76, Antonio José Duarte Lima.
 N. 78, Lopo Diniz Carneiro (Dr.)
 N. 86, Commendador João Leopoldo Modesto Leal.
 N. 92, Luiz Gonçalves Machado.
 N. 94, Targino José da Cruz.
 N. 98, Targino José da Cruz.
 N. 104, José Alberto Fernandes.
 N. 110, Maria Ignez L. Guimarães.
 N. 112, Conde de Nioac.
 N. 120, João Nogueira Borges.
 N. 122, Coronel Joaquim U. Alves Castro Junior.
 N. 124, Lourenço Procopio da Cruz.
 N. 126, Mancel Pereira Passos.
 N. 130, Commendador José Pereira de Souza.
 N. 132, Antonio Gonçalves de Araujo.
 N. 134, Antonio Augusto de Carvalho.
 N. 136, Luiz de Souza Teixeira.
 N. 138, Antonio Maximo de Faria.
 N. 140, o mesmo.
 N. 146, o mesmo.
 N. 148, o mesmo.
 N. 144 A, o mesmo.
 N. 144 B, o mesmo.
 N. 144 C, o mesmo.
 N. 168, Carlos Conteville.
 N. 176, José de Oliveira Gomes.
 N. 178, Joaquim Marques Cruz (Dr.)
 N. 200, José Teixeira Macha lo.
 N. 202, Fernando Antonio Pinto de Miranda.
 Rua Guanabara:
 Ns. 5 e 7, Jeronymo da S. Villas Boas.
 N. 13, Custodio da Costa Braga.
 N. 15, Maria Francisca Torres Martins Costa.
 Ns. 19 e 21, Manoel Joaquim Borges.
 N. 27, Luiz de Souza Teixeira.
 N. 49, Julio Alfredo Granja.
 N. 51, o mesmo.
 Rua Guanabara:
 N. 55, Custodio da Costa Braga.
 N. 59, Maria Candida de Magalhães.
 N. 63, Maria Rosa Souza Menezes.
 N. 65, Baroneza de Theresopolis.
 N. 67, a mesma.
 N. 67 A, Trajano N. de Medeiros (Dr.)
 N. 69, Francisco de Paula Mayrink.
 N. 73, o mesmo.
 N. 2, Antonio Pereira de Souza.
 N. 4, João Francisco Diogo.
 N. 26, Joaquim Antonio Vieira.
 N. 28, Francisco Thomaz Ferreira.
 N. 28 A, o mesmo.
 N. 32, José C. Moura Brazil (Dr.)
 N. 34, o mesmo.
 N. 46, Luiza Martins A. de Azevedo.
 N. 48, a mesma.
 Rua Nova Guanabara:
 N. 11, José Coelho de Oliveira.
 N. 17, o mesmo.
 N. 21, José Vicente Ribeiro.
 N. 23, o mesmo.
 N. 23 A, o mesmo.
 N. 29, Joaquim da Costa Ribeiro.
 Rua Conselheiro Pereira da Silva.
 N. 1, Manoel de Oliveira.
 N. 3, o mesmo.
 N. 5, Francisco Joaquim da Costa e Silva.
 N. 7, João Alves de Azevedo Macêdo Sobrinho.
 N. 21, Maria Emilia Maia Ferreira.
 N. 23, a mesma.
 N. 4, Carlos da Silva Nazareth (Dr.)

Rua Conselheiro Pereira da Silva:
 N. 6, Dr. Carlos da Silva Nazareth.
 N. 18, commendador Luiz Faro de Oliveira.

- N. 20, Antonio Teixeira de Castro.
 N. 24, Visconde de Faro Oliveira.
 N. 30, o mesmo.
 N. 32, José Gomes Cabral.
 N. 34, Viscondessa de Faro Olivcira.
 N. 46, José Gluck,
 N. 52, Manoel Pereira Passos.

Rua Passos Manoel:

- N. 20, Bernardino José da Silva.
 N. 22, o mesmo.
 N. 24, Aureliano Monteiro dos Santos.

Rua Leão:

- N. 1, Jacome Fernandes Alves de Macedo.
 N. 1 A, o mesmo.
 N. 3, Zeferino Ferreira de Faria.
 N. 6, Manoel Lopes de Carvalho.
 N. 8, Bernardino de Lamare Veiga.
 N. 10, o mesmo.
 N. 16, Jeanne Taurbois d'Ordon.
 N. 18, o mesmo.

Rua Leite Leal:

- N. 1, Claudio dos Santos.
 N. 3, o mesmo.
 N. 5, o mesmo.
 N. 7, o mesmo.
 N. 9, o mesmo.
 N. 11, o mesmo.
 N. 13, Jacome F. de Macedo.

Rua Senador Octaviano.

- N. 1, Visconde de Thayde.
 N. 15, Eduardo da Cunha Guimarães.

Rua Senador Octaviano:

- N. 31, Antonio Barros Ramalho Ortigão.
 N. 35, Amelia Julia Fernandes de Andrade.

- N. 39 I, a mesma.
 N. 39 II, a mesma.
 N. 39 III, a mesma.
 N. 39 IV, a mesma.
 N. 59, Canuto de C. Bittencourt.
 N. 63, Manoel Ventura Teixeira Pinto.
 N. 65, Julia Borges da Costa Guimarães:
 N. 69, Antonio da Graça Araujo Bastos.
 N. 71, o mesmo.
 N. 73 A, o mesmo.
 N. 75, o mesmo.
 N. 77, o mesmo.
 N. 79, o mesmo.
 N. 83, o mesmo.
 N. 2, Maria (menor).
 N. 22, Barão de Vasconcellos.
 N. 32, Joaquim da Costa Marques.
 N. 34, o mesmo.
 N. 38, José Joaquim da Rocha.
 N. 42, Arthur Ferreira Torres.
 N. 50, José Antonio de Siqueira.
 N. 52, Luiz Augusto Schmitt.
 N. 72 A, Manoel Machado Vieira.
 N. 76, o mesmo.
 Sem numero, Antonio José da Silva.
 Item, Manoel Martins.
 N. 90, Carolina Maria de Souza.
 N. 91, Companhia Industrial Santa Rita.

Rua Indiana:

- N. 1, João Francisco Diogo.
 N. 3, o mesmo.

Rua Indiana:

- N. 5, João Francisco Diogo.
 N. 9, o mesmo.
 N. 2, o mesmo.
 N. 2 A, o mesmo.

Largo do Boticario:

- N. 6, Rita Maria Coração de Jesus.
 N. 10, Manoel José Machado.
 N. 14, José Joaquim Queiroz.
 N. 16, Emilia Candida U. Rocha.
 Ladeira do Acurra.
 Sem numero, Joaquim da Costa Marques.
 N. 11, Antonio José da Silva.
 N. 8, Francisca Amelia V. de Carvalho.
 Ladeira dos Guararapes:
 N. 5, Manoel Ve. Joso Pago.
 Sub-Directoria de Rendas, 1 de maio de 1897.
 — O lançador, *Filgueiras Junior*.

9º DISTRICTO

Relação dos predios, cujo valor locativo, foi alterado para o exercicio de 1898

Ruas Ypiranga:

- N. 1, Manoel Rodrigues Pereira.
 N. 3, Antonio Duarte de Magalhães.
 N. 7, Alcibiades Diniz Cordeiro.
 N. 15, José Gomes Barbosa.
 N. 17, Albino Teixeira de Mesquita Bastos.
 N. 19, Antonio, Octavio, Helena, Henrique Meario.
 N. 23, Zeforino Lopes de Carvalho.
 N. 33, Therezina Bitte.
 N. 33 A, a mesma.
 N. 39, coronel Ilha Moreira.
 N. 43, Marciano Lazaro de A. Silva.
 N. 45, Joanna Rosa de Carvalho.
 N. 49, Joanna R. de Carvalho.
 N. 53, Domingos Augusto Coutinho Duque Estrada.
 N. 55, José Tavares de Souza.
 N. 57, Luiz Guedes de Moraes Sarmento.
 N. 65, Emilia Amalia Alves Araujo.
 N. 69, Bernardo Xavier R. Faria. (Dr.)
 N. 73, Victorino Barbosa.
 N. 75, o mesmo.
 N. 77, Bernardino Pinto Rezende.
 N. 2 A, Albino Teixeira de Mesquita Bastos.
 N. 4, o mesmo.
 N. 8, Rita Faria da Cunha.
 Sem numero, Leopoldo Figueira.
 N. 14, o mesmo.
 Rua Ypiranga:
 N. 18, Joaquim Fiuzza da Rocha.
 N. 18 A, o mesmo.
 N. 22, João Martins de Andrade.
 N. 24, Luiz Pereira de Almeida.
 Sem numero, o mesmo.
 N. 30, Clemente Rodrigues.
 N. 38, Feliciano de C. Costa Ferreira.
 N. 40, Samuel Robisson.
 N. 46, Carlos da Silva Nazareth. (Dr.)
 N. 50, Henrique J. de Souza.
 N. 52, Francisco Gomes.
 N. 54, o mesmo.
 N. 64, Antonio José A. Veiga.
 Rua Itamby:
 Sem numero, Bernardo Pinto.
 Sem numero, o mesmo.
 N. 5, Francisco R. Souza Pinto.
 N. 12, Francisco de Paula Mayrink.
 N. 22, Joaquim Teixeira Bastos Guimarães.
 N. 24, o mesmo.
 Rua D. Anna:
 N. 13, Carlos Antonio da Veiga.
 N. 2, Manoel Jacome de Almeida.
 N. 8, Rosa & Zulchener.
 N. 8, os mesmos.
 N. 10, Aristides de Souza.
 N. 14, Antonio M. Barbosa Silva.
 N. 16, Rosa & Zulchener.
 N. 8 A, Maria Balbina de Lima S. Pinto.
 Rua Senador Vergueiro:
 N. 3, Visconde de Cruzeiro.
 N. 11, Josephina Barreto Varella.
 N. 15, Gertrudes Amélia Alcoforado.
 Rua Senador Vergueiro:
 N. 27, Dr. José Francisco Manso Sayão.
 N. 29, o mesmo.
 N. 33, José Alvares de A. Macedo Sobrinho.
 N. 41, Gabriel Filgueiras e outros.
 N. 49, Barão de Oliveira Castro.
 N. 51, Baronesa de Oliveira Castro.
 N. 55, Barão de S. João de Icarahy.
 N. 55 E, o mesmo.
 N. 59, o mesmo.
 N. 61 A, Domingos Theodoro A. Junior.
 N. 63, o mesmo.
 Sem numero, I, o mesmo.
 N. II, o mesmo.
 N. III, o mesmo.
 N. IV, o mesmo.
 N. V, o mesmo.
 N. VI, o mesmo.
 N. 65, o mesmo.
 N. 67, o mesmo.
 N. 4, Visconde de Cruzeiro.
 N. 6, Luiz Felipe de S. Leão.
 N. 8 A, Luiz Macedo.
 N. 8 B, o mesmo.

- N. 10, Blandina Rosa e outra.
 N. 14, as mesmas.
 N. 18, Maria Eivira Torres Costallat.
 N. 20, Barão de Ipanema.
 N. 22, Antonio Joaquim Pereira.
 N. 24, Visconde de Barra Mansa.
 N. 26, o mesmo.
 N. 28, o mesmo.
 N. 32, o mesmo.
 N. 40 III, Joaquim C. de Souza Netto.
 Rua Senador Vergueiro:
 N. 42, Maria da Glória Ramos Silva.
 N. 46 B, Antonio Calasans Ravth.
 N. 58, José Bento Ferreira Guimarães.
 N. 62, Barão de S. João de Icarahy.
 N. 76, Rodrigo Octavio e outros.
 Praça Ferreira Vianna:
 N. 1, João Julio Nogueira de Carvalho.
 N. 3, Viscondessa do Cruzeiro.
 N. 3 B, José Salgado Zenha.
 N. 5, o mesmo.
 N. 5 A, o mesmo.
 Praça S. Salvador:
 N. 3, José Nogueira S. Pereira.
 N. 5, Rita Joaquina Ferreira da Veiga.
 Rua Barão do Flamengo:
 N. 4, Luiz (menor).
 N. 6, Luiza (menor).
 N. 8, Barão do Flamengo.
 N. 18, o mesmo.
 N. 24, Delphina de Castro Faria.
 N. 26, a mesma.
 Rua Marquez de Abrantes:
 N. 5, Jeronymo José Ferreira Junior.
 N. 11, Conde de S. Clemente.
 N. 17, José da Rocha Lourenço.
 N. 21, Alves Simão & Comp.
 N. 27, Sophia (menor).
 N. 29, Argentina A. de Alencar Coimbra.
 N. 31, José Bento F. Leite Guimarães.
 N. 33, Barão do Paraná.
 N. 35, o mesmo.
 N. 41, Marquez do Paraná.
 N. 49, Maria dos Remedios Marcondes.
 N. 51, Leoncio A. Costa Santos.
 N. 53, Antonio Pedro de Andrade.
 N. 55, Christina Alice Bourgot.
 N. 57, Barão do Cattete.
 N. 2, Albino Pereira da Rocha e outro.
 N. 4, Antonio Martins Lage.
 N. 6, Corde Alto Mourim.
 N. 10, André G. Paulo de Frontin (Dr.)
 N. 12, Josephina Barreto Varella.
 N. 14, a mesma.
 N. 16, Francisco Ribeiro de Souza Fonte.
 N. 20, Francisco de Paula Mayrink.
 N. 20 I, Maria Alves Azevedo.
 N. 20 VII, Anna Maria Teixeira.
 N. 22, Viscondessa do Cruzeiro.
 N. 26, a mesma.
 N. 28, a mesma.
 N. 32 A, Antonio Nunes Pires.
 N. 32 B, o mesmo.
 N. 34, o mesmo.
 N. 44, James Themotty Budz.
 N. 51, Manoel Bernardes Pereira.
 N. 56, o mesmo.
 N. 58, o mesmo.
 N. 60, o mesmo.
 N. 64, Henrique da Silva Souza Liberal.
 N. 66, Henrique Toledo Dodsworth (Dr.)
 N. 68, Zacarias Affonso Franco.
 N. 70, Henrique T. Dodsworth (Dr.)
 N. 72, Zacarias Affonso Franco.
 N. 76, Bernabi Francisco Vaz de Carvalho.
 N. 78, o mesmo.
 N. 80, Antonio Felicio dos Santos (Dr.)
 N. 84, José Julio da Cruz Drups.
 N. 86, o mesmo.
 N. 92, Alfredo Xavier Garcia de Almeida.
 N. 94, Olga de Azevedo Cunha.
 N. 100, Alexandre Wagner.
 N. 108, Eduardo Dacos.
 N. 112, Dr. José Frederico Muller.
 N. 116, o mesmo.
 N. 122 a 124, Barão de Villa Velha.
 N. 128, Antonio Barreiros.
 N. 132, José Augusto de Oliveira.
 N. 134, J. F. Leitão de Oliveira.
 Rua Conde de Bapendy:
 N. 3, Francisco Joaquim da Costa Silva.
 Ns. 5/7, Bruno Augusto da Silva Ribeiro.
 N. 9, Dr. Pedro Vellozo Rabello.

- N. 19, Dr. Domingos Antonio Ferreira.
 N. 21, Dr. Francisco Alves de Azevedo Macedo.
 N. 23, o mesmo.
 N. 25, Rita Joaquina Ferreira da Veiga.
 N. 27, Ernancio Lady Batalha.
 N. 29, José Vieira do Couto.
 N. 33, Julio Mathews dos Santos.
 N. 35, Manoel de Oliveira.
 N. 2, Affonso Arthur Borges Leal.
 N. 59, Francisco José da Cunha Leal.
 N. 52, João Mathews de Andrade.
 N. 60, Baroneza de Almeida Ramos.
 N. 74, Custodio da Cunha Magalhães.
 N. 78, Eduardo Hyppolito Ewerton de Almeida.
 N. 80, Americo H. Ewerton de Almeida.
 N. 82, Antonio Francisco Ewerton.
 N. 84, Laura (menor).

Rua Martins Ribeiro:

- N. 5, José Augusto.
 N. 2, Vice-almirante A. Jaceguay.

Rua Senador Corrêa:

- N. 1, Tristão de Abreu L. Bastos.
 N. 5, Coronel Francisco Accioly Vasconcelles.
 N. 11, Leonor Ribeiro P. de Noronha.
 N. 15 I, João Antonio Pereira Pires.
 N. 19, Mariano Francisco Alves.
 N. 2, Antonio da Silva Moreira.
 N. 10, Emilia Francisca R. Ewerton.
 N. 12, Firmino Alves Vilella.
 N. 14, Visconde de Barra Mansa.

Rua do Rozo:

- N. 3, Maria U. de Oliveira Lima.
 N. 9, Guilherme Gonçalves Coelho.
 N. 11, o mesmo.
 N. 6, Manoel Barbosa Landim.
 N. 8, Belarmino Lessio de C. Gomes.
 Ns. 20 e 22, Francisco de Paula Mayrink.

Rua Nery Ferreira:

- N. 5, Leonne Mossue Mongeon.
 N. 9, Antonio Martins Lage.
 N. 11, o mesmo.
 N. 17, Mariana Garcia.
 N. 21, João Eduardo da Silva.
 N. 27, Dr. Ubaldino de Amaral.
 N. 31, João Antonio Ferreira de Almeida.
 N. 33, o mesmo.
 N. 35, o mesmo.
 N. 37, o mesmo.
 N. 49, Francisco Martins Coelho.
 N. 51, J. J. da França Junior.
 N. 53, o mesmo.
 N. 4, Aureliano M. Carvalho.
 N. 6, o mesmo.
 N. 8, o mesmo.
 N. 10, o mesmo.
 N. 12, o mesmo.
 N. 24, Domingos Antunes Ferreira.
 N. 28, Ernani Lady Batalha.
 N. 30, Christovão Dias Monteiro.
 N. 34, Tristão de Abreu Leite Bastos.
 N. 40, o mesmo.

Rua Alice:

- Ns. 1 e 3, Antonio Gonçalves de Araujo.
 N. 5, João Theodoro Arthur.
 N. 9, o mesmo.
 N. 1 A, Francisco Ignacio Martins.
 N. 8, João Valverde de Miranda.
 N. 10, o mesmo.
 N. 10 A, Urbano Monteiro de Moraes.
 N. 20, Luiz da Silva Ribeiro.
 N. 24, José Martins da Costa.
 N. 26, Candido Alves de Souza.
 N. 28, Narciso Luiz Martins Ribeira.
 N. 32, Urbano Monteiro de Moraes.
 N. 34, o mesmo.
 Rua Cardoso Junior:
 N. 3, Francisco Pinto de Almeida.
 N. 9, Antonio Borges Pires.
 N. 11, o mesmo.
 N. 13, Gertrudes C. Madeira Lima.
 N. 2, Francisco Dutra Souto Junior.
 N. 10, José Bochester.
 Sem numero, José Cassola e Manoel Ferreira Cunha.

Sub-Directoria de Rentas, 5 de junho de 1897.—O lançador, F. Filgueiras Junior.)

11º DISTRICTO

Relação dos prelios cujo valor locativo foi augmentado para o exercicio de 1898.

Rua Affonso Celso :

- N. 5, José Luiz Fernandes Villela.
N. 7, o mesmo.
N. 15, Anna Maria da Gloria.
N. 2, Antonio Molfetono.
N. 8, Manoel Pereira Quintas.
N. 20, Manoel Silveira Maciel.
N. 22, Dr. João Augusto de Camargo.
N. 28, Bernardino Gonçalves.
N. 30, José Alves Pereira de Andrade.

Rua do Pinto :

- N. 5, Manoel Velloso Pago.
N. 11, Carolina Emilia Soares.
N. 2, José Luiz Fernandes Villela.
N. 4, o mesmo.
N. 10, João Antonio Victorio.
N. 12, o mesmo.
N. 22, João Coelho Gomes Sobrinho.
N. 32, Joaquim da Silveira.
N. 34, Antonio dos Santos Marques e outros.
N. 41, Manoel Faustino dos Santos Lisboa.
N. 58, Manoel Vellozo Pago.
N. 58, o mesmo.
N. 64, José Gaspar da Rocha Junior.
N. 66, José Luiz Fernandes Villela.
N. 68, o mesmo.
N. 70, o mesmo.
N. 72, o mesmo.

Rua Vidal de Negreiros :

- N. 7, Umbelina Maria da Conceição.
N. 15, João Damasceno de Azevedo.
N. 17, o mesmo.
N. 19, o mesmo.
N. 23, o mesmo.
N. 25, Manoel Lourenço da Costa.
N. 29, Manoel Domingos Rodrigues.
N. 33, José Bastos Guimarães.
N. 47, Antonio de Almeida Costa.
N. 65, Alexandre Antonio da Silva.
N. 67, o mesmo.
N. 69, Julio Alves de Moura da Silva.
N. 71, José da Costa Carneiro.
N. 73, o mesmo.
N. 2, Bernardino Ferreira Teixeira.
N. 6, Francisco Antonio P. Carrapatoso.
N. 10, Augusto Maria Broom.
N. 22, José Joaquim da Costa.
N. 26, Rodrigo Pinto Bastos.
N. 32, José Gaspar da Rocha Junior.
N. 41, o mesmo.
N. 51, o mesmo.
N. 72, o mesmo.
N. 74, o mesmo.
N. 78, o mesmo.

Rua Mariano Procopio :

- N. 2, André Vaz Madeira.

Rua Birão de Angra :

- N. 6, Fortunato Rebello Machado.
N. 10, Luiz Pamplona C. Real.
N. 12, o mesmo.
N. 16, Manoel Joaquim de Araujo.
N. 18, Antonio Joaquim Coelho.
N. 24, Manoel José Borges.
N. 30, Luiza (menor.)

Rua Mont'Alverne :

- N. 5, José Borges de Almeida.
N. 13, Pedro Pinto Vinagre.
N. 19, João Silveira Quadros.
N. 21, Luiz Coelho Teixeira.
N. 25, José Pinto Q.
N. 29, Francisco da Costa N.
N. 31, Antonio J. Ferreira, e outros.
N. 43, João B. Barbosa Vianna.
N. 47, Luiz Alves da S. Vallona.
N. 51, o mesmo.
N. 63, Manoel Velloso Pago.
N. 2, João Corrêa Pacheco.
N. 14, Manoel C. Borges.

Rua Attilia :

- N. 5, José Carvalho de Brito.
N. 7, Felix José Vieira.
N. 15, Antonio R. Serpa.
N. 17, o mesmo.
N. 11, o mesmo.

- N. 23, Manoel de S. Mendes.
N. 18, Augusto M. Martins.
N. 24, Luiz R. Ferreira.

Rua Capitão Senna :

- N. 21, José Ferreira Rabello.
N. 23, José Paim Linhares.
N. 25, João Guilherme H. Habelardt.
N. 12, João Martins Coelho.
N. 14, o mesmo.

Rua Conselheiro Leonardo :

- N. 8, Arthur Ribeiro Salares.
Rua Conselheiro João Carloso:
N. 9, Joaquim de G. Braga.
N. 11, Adelaide E. G. de Oliveira.
N. 19, José Bento A. de Carvalho.
N. 29, Antonia L. de A. Monteiro.

Rua Saldanha Maranhão :

- N. 5, Joaquim Leite de Castro.
N. 7, o mesmo.
N. 17, Fortunato C. J. Pedroso.
N. 23, Manoel J. Domingues.
N. 27, João Barbosa da Silva.
N. 29 A, Manoel da S. Ribeiro.
N. 31, Manoel Ribeiro.
N. 10, Manoel Teixeira de Souza.
N. 18, Salvador H. Chaves.
N. 20, Antonio Francisco da C.
N. 26, Manoel Ferreira Pires.
N. 28, o mesmo.

Rua Senador Pompeu :

- N. 3, Antonio M. dos Santos Costa.
N. 19, Francisco de Salles Razo.
N. 21, Antonio A. dos Santos.
N. 23, José A. da Silva e outros.
N. 31, João Pedro Soares.
N. 47, Maria J. da Cruz Soares.
N. 49, a mesma.
N. 53, a mesma.
N. 65, Custodio José Gomes.
N. 69, Manoel Pereira de S. Ramos.
N. 73, o mesmo.
N. 77, Francisco Mattos S. Pancada.

Rua Senador Pompeu :

- N. 88, Antonio E. Faleão.
N. 87, José Marques da Silva.
N. 97, Mariana M. T. Sumpio Vianna.
N. 105, Condessa do S. Manoel.
N. 113, a mesma.
N. 119, a mesma.
N. 123, Antonio J. da Fonseca Moreira.
N. 143, João Victor Lombo.
N. 149, José Martins Agra.
N. 159, Francisco J. P. de Oliveira.
N. 185, Antonio L. de A. Monteiro.
N. 187, o mesmo.
N. 195, Anna C. do Amaral França.
N. 197, a mesma.
N. 199, a mesma.
N. 207, Alvaro da Silva Valle.
N. 6, José Antonio Carloso e outros.
N. 16, Delfina R. de Carvalho e outros.
N. 22, Albino Teixeira Aragão.
N. 34, Domingos B. de Magalhães.
N. 50, Antonio A. de O. Lima.
N. 58, João G. Martins e outros.
N. 78, Custodio José Gomes.
N. 86, José R. Pereira.
N. 90, o mesmo.
N. 104, João José de Araujo.
N. 108, Joaquim Maranhão.
N. 110, o mesmo.
N. 112, o mesmo.
N. 114, José R. Pereira.
N. 126, Lina Figueiredo.
N. 128, a mesma.

- N. 134, Bernardino de Souza Machado.
N. 142, Heranço de Luiz Rosa.
N. 152, José Martins Agra.
N. 160, Francisco J. P. de Oliveira.
N. 174, Felisberto E. Belfort.
N. 176, Domingos A. do S. Pereira.
N. 190, Francisco (menor).
N. 208, Joaquim de O. Guimarães.
N. 212, Jacintho S. Cay Couto.
N. 216, João B. Coelho.
N. 218, Dr. Arnaldo B. Coelho.
N. 230, Carlos Ribeiro das Chagas.
N. 232, Manoel D. da Costa e outros.

- N. 238, Christino M. da Silva.
N. 256, Dr. Luiz Delfino dos Santos.
N. 262, Albino de Freitas Castro.
N. 266, Joaquim R. Castello Branco.

Rua Costa Barros :

- N. 1, Manoel Ribeiro Carisso.

Rua Carlos Gomes :

- N. 1, Antonio Pinto do Paiva.
N. A 1, João Guilherme H. Habelardt.
N. 3, João de Souza Vieira.
N. 5, Joaquim José Ferreira.
N. 5 A, o mesmo.
N. 7, Domingos Agrella.
N. 9, o mesmo.
N. 9 B, Francisco Fernandes Junior.
N. 9 C, o mesmo.
N. 9 E, Joaquim José Ferreira.
N. 9 D, o mesmo.
N. 23, Manoel dos Santos Bittencourt.
N. A 2, Miguel José de Freitas.

Rua Carlos Gomes :

- N. 6, José Luiz Fernandes Villela.
N. 10, Joaquim José Ferreira.
N. 14, o mesmo.
N. 16, o mesmo.

Rua Miguel Sayão :

- N. 1, Albino José da Costa Silva.
N. 4, José da Rocha Vianna.

Rua Dr. Piragibe :

- N. 1 B, Fernando R. Corrêa.
N. 1 E, José Pereira de Barros Sobrinho.

Rua Noemia :

- N. 1, José da Silva e Souza.

Rua Major Pinto Sayão :

- N. 1, Antonio Joaquim Pereira.
N. 3, o mesmo.
N. 7, Joaquim Francisco Pereira.
N. 17, José do Rego Martins.
N. 25, Antonio Joaquim Gomes.
N. 29, José Luiz da Rocha.
N. 6, Antonio Alves do Valle.

Rua D. Josephina :

- N. 12 A, Antonio J. F. Guimarães.
N. 20, José M. Gonçalves.
N. 22, o mesmo.
N. 24, o mesmo.

Rua da Providencia :

- N. 5, José da Cunha Teixeira.
N. 23, Elydio Coranto de Souza.
N. 39, Carlos Theodoros dos Passos.
N. 47, José da Cunha Teixeira.
N. 55, Rosa Maria de Barros.
N. 63, Pedro Ribeiro.
N. 65, o mesmo.
N. 71, Pedro Ribeiro.
N. 75, Candido Leal.
N. 81, o mesmo.
N. 93, Augusto Candido Ferreira Leal.
N. 95, Felicidade Perpetua de Jesus.
N. 97, a mesma.
N. 4, Manoel Paim Pamplona.
N. 6, Bernardino José da Cruz.
N. 22, Joaquim Gomes de Souza Braga.
N. 24, José Antonio de Moura.
N. 30, Jeronymo J. Gonçalves de Freitas.
N. 32, José de Souza Teixeira Gaspar.
N. 36, Elydio de Oliveira Gonçalves.
N. 42, Francisco Alves de Oliveira.
N. 46, Carlota S. de Oliveira Pinheiro.
N. 52, Manoel Fernandes da Silva e outros.
N. 70, Eliza do Nascimento Balão.

Rua da America :

- N. 15, Sebastião do Pinho.
N. 17, o mesmo.
N. 19, o mesmo.
N. 21, o mesmo.
N. 23, o mesmo.
N. 25, o mesmo.
N. 27, o mesmo.

N. 29, o mesmo.
 N. 31, o mesmo.
 N. 33, o mesmo.
 N. 35, o mesmo.
 N. 37, o mesmo.
 N. 39, o mesmo.
 N. 41, o mesmo.
 N. 43, o mesmo.
 N. 45, Sebastião Pinho.
 N. 47, o mesmo.
 N. 49, o mesmo.
 N. 53, José Bernardo Ribeiro Machado.
 N. 55, Sebastião Pinho.
 N. 57, o mesmo.
 N. 59, o mesmo.
 N. 61, o mesmo.
 N. 63, o mesmo.
 N. 81, Conde de S. Salvador de Mattozinhos.
 N. 87, Maria J. da Cruz Soares.
 N. 103, Dr. Eduardo J. Baptista Galharlo.
 N. 109, Manoel Ponceano Garcia.
 N. 119, Christiano Francisco Pimentel.
 N. 123, Manoel Silveira Dutra.
 N. 131, José Soares Maciel.
 N. 133, Julia Adelaide de Moura.
 N. 141, Joaquim Gomes de S. Braga.
 N. 145, Luiz Caruzo.
 N. 165, Augusto de Azeredo Neves.
 N. 183, Eliza do Nascimento Balão e outros.
 N. 2, Francisco Moreira Barbosa.
 N. 4, José Pereira de Barros Sobrinho.
 N. 24, David Moreira Rego.
 N. 42, José Maria Peixoto de Souza.
 N. 48, David Moreira Rego.
 N. 76, José da Costa Carneiro.
 N. 88, Manoel José Vieira.
 N. 90, o mesmo.
 N. 98, Francisco Teixeira de Souza e outros.
 N. 106, João da Silva Abreu.
 N. 110, Clara Candida Perpetua da Cunha.
 N. 126, Maria da C. B. Veloso Lessa.
 N. 128, Maria J. da C. B. Lyra Oliveira.
 N. 130, a mesma.
 N. 140, Antonio Barroso de Almeida.
 N. 142, José Alves de Araujo.
 N. 144, Anna Teixeira Sequeira.
 N. 152, Maria Julia da Silva.
 N. 144, Eydia Caranta de Souza.
 N. 170, Antonio Pinto Mendes.
 N. 196, Dr. José Antonio Rodrigues.
 Rua Dr. Nabuco de Freitas:
 N. 9, José Luiz Fernandes Villela.
 N. 15, o mesmo.
 N. 19, o mesmo.
 N. 45, Manoel Lourenço Ferreira.
 N. 47, o mesmo.
 N. 49, o mesmo.
 N. 51, o mesmo.
 N. 69, Victorino José Coelho e outros.
 N. 75, Antonio de Souza Brazil.
 N. 77, o mesmo.
 N. 79, o mesmo.
 N. 97, Joaquina G. da Motta.
 N. 99, o mesmo.
 N. 103, Germino Borges Barreiros.
 N. 113, Anna Emilia do Amaral e outros.
 N. 8, José Gaspar da Rocha Junior.
 N. 24, o mesmo.
 N. 26, o mesmo.
 N. 28, o mesmo.
 N. 32, o mesmo.
 N. 44, o mesmo.
 N. 52, Pilar Candeira.
 N. 58, Antonio Coelho de Amorim e outros.
 N. 64, Carolina Henriqueta da Silva.
 N. 68 II, Mariana C de Almeida Mesquita.
 N. 68 IV, João Gomes da Silva.
 N. 68 V, o mesmo.
 N. 68 VII, Bernardo Betero.
 N. 68 XV, João A. Pereira de Andrade.
 N. 68 XIX, José Joaquim G. Peixoto e outros.
 N. 80, Manoel Velloso Pago.
 N. 90, Jeronymo Pinto de A. Valle.
 N. 96, Antonio Alves Pereira.
 N. 98, o mesmo.
 N. 100, o mesmo.
 N. 106, João Coelho Gomes Sobrinho.
 N. 110, Joaquim Leite de Castro.
 N. 112, o mesmo.

Rua Oreste :

N. 3, Antonio Moreira de Souza.
 N. 7, José Gaspar da Rocha Junior.
 N. 15, Manoel Rodrigues Pinheiro.
 N. 17, José Gonçalves da Silva.
 N. 31, o mesmo.
 N. 39 A, Augusto Manoel Martins.
 N. 49, Antonio Pires Carrapatoso.
 N. 8, Julio dos Santos Rosa.
 N. 24, Jeronymo Alves da Cruz.
 N. 26, o mesmo.

Rua Sara :

N. 3, Joaquim Damião.
 N. 7, José Gaspar da Rocha Junior.
 N. 25, Victor José.
 N. 27, Manoel Cardoso Pires.
 N. 29, o mesmo.
 N. 47, José Ribeiro de Souza Marques.
 N. 19 A, Francisca Perciliana de Almeida.
 N. 33 A, Manoel José Ferreira.
 N. 12, José Luiz Fernandes Villela.
 N. 16, o mesmo.
 N. 20, José Gaspar da Rocha Junior.
 N. 22, José Baptista de Barros.
 N. 28, Domingos Machado Loredo.
 N. 30, Pedro Fontes dos Santos.
 N. 32, Adelaide E. Guimarães de Oliveira.
 N. 38 C, Joaquim José Ferreira.
 N. 44 B, Francisco Corrêa de Mello.

Rua João Caetano:

N. 1, Francisco José Soares.
 N. 15, Oscar Alexandre Pereira Braga.
 N. 17, Domingos de S. Sobrinho.
 N. 31, Delfino Dias Portella.
 N. 33, João Braz da Cunha (menor).
 N. 35, o mesmo.
 N. 39, Damasio Joaquim da Fonseca.
 N. 47, Antonio Pereira de Moraes.
 N. 51, o mesmo.
 N. 53, Antonio Paschoal de Farias.
 N. 55, Luiz Rodrigues de Moura.
 N. 57, Maria da Costa Cesar.
 N. 59, Leopoldino M. da Silva Tavares e outros.
 N. 81, João José de Sá.
 N. 63, Antonio José Barbosa.
 N. 67, Joaquim Gonçalves de Mattos.
 N. 75, Anna Emilia de Souza.
 N. 83, Narciso José de Bittencourt.
 N. 85, o mesmo.
 N. 101, Antonio J. Ferreira Guimarães.
 N. 103, o mesmo.
 N. 105, Julio Rodrigues.
 N. 111, Alice (menor).
 N. 113, a mesma.
 N. 119, José Bandeira de Mello.
 N. 123, Domingos Custodio Pereira.
 N. 125, Randolpho e outros.
 N. 127, os mesmos.
 N. 135, José Bento A. de Carvalho.
 N. 139, Sabino Rodrigues Guimarães.
 N. 145, Randolpho e outros.
 N. 147, os mesmos.
 N. 149, Leonardo Caetano de Araujo.
 N. 159, o mesmo.
 N. 171, Antonio J. Dias Duarte.
 N. 175, Antonio de Oliveira Fernandes.
 N. 183, o mesmo.
 N. 185, o mesmo.
 N. 2, Francisco José Soares Junior e outros.
 N. 4, Joaquim José Luiz de Souza.
 N. 6, o mesmo.
 N. 8, o mesmo.
 N. 34, Mario Evangelista da Cunha.
 N. 96, Manoel Ferreira de Sá.
 N. 98, o mesmo.
 N. 100, o mesmo.
 N. 102, Antonio Gaspar de Abreu.
 N. 124, João de Souza Vieira.
 N. 126, Antonio José Alves Vaz.
 N. 128, Leopoldina M. da Conceição.
 N. 132, José Ribeiro.
 N. 136, Rosa E. Alvares Penna.
 N. 140, Eugénia Alves Penna.
 N. 142, Carlos Goulart da Silva.
 N. 144, Maximino José Vaz.
 N. 146, o mesmo.
 N. 148, o mesmo.
 N. 150, Antonio José Alves.

N. 158, Antonio Thomaz do Couto.

N. 160, o mesmo.

N. 162, o mesmo.

N. 164, o mesmo.

Rua do Senador Euzébio.

Serafim Pereira da Silva.

Sub-Directoria de Renditas Municipaes, 8 de julho de 1897. — O encarregado do lançamento, B. J. Tavares.

AGENCIAS DA PREFEITURA

2º DISTRICTO DO ENGENHO VELHO

De ordem do cidadão capitão Euzébio Martins da Rocha, intimo os cidadãos proprietários a mandarem lagear a frente de seus predios, no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de serem multados, de accordo com as leis municipaes em vigor.

Agencia da Prefeitura no 2º districto do Engenho Velho, 19 de junho de 1897. — O escrivão, João Lino Gomes. (

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

Pelo qual se faz publica a fallencia do commerciante Leodino Silva, estabelecido nesta Capital Federal, á rua de S. Christovão ns. 297 e 299

O Dr. Manoel Barreto Dantas, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem em como por parte do commerciante Leodino Silva, estabelecido nesta Capital Federal, á rua de S. Christovão ns. 297 e 299, acompanhado das provas exigidas pelo decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890, me foi requerida a sua fallencia, sendo a mesma decretada por accordão de 18 de junho de 1897, proferido por esta Camara Commercial, a contar os seus effeitos legais de 15 de maio proximo findo. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual se faz publica a fallencia do commerciante Leodino Silva, a contar seus effeitos legais de 15 de maio proximo findo. E, para constar, se passou o presente e mais quatro de igual teor, para serem publicados e affixados na forma da lei por qualquer officio de justiça, que de assim o haver cumprido lavrara a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 2 de julho de 1897. E eu, Joaquim Bonicio Alves Penna, o subscriveo. — Manoel Barreto Dantas. (

2ª Pretoria

Para citação de credores

O Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, juiz da 2ª Pretoria da Capital Federal, etc.

Faço saber a is que o presente edital, com o prazo de 10 dias, virem que, correndo por este juizo uns autos de execução, entre parte como exequentes Augusto Cesar Guimarães e Antonio Marques Pereira Junior e executado o Banco Commisario Minas e Rio, nelles foi penhorada a quantia de 2:350\$, que se achia depositada no cofre dos depositos publicos, sendo-me pelo exequente dirigida a petição do teor seguinte: Hm. Sr. Dr. juiz da 2ª Pretoria: Augusto Cesar Guimarães e Antonio Marques Pereira Junior, na execução contra o Banco Commisario Minas e Rio, tendo este recolhido ao cofre dos depositos, para pagamento da execução, a quantia de 2:550\$, requerem a V. Ex. mande publicar editaes chamando credores incertos para dizerem a respeito deste deposito e seu levantamento, no prazo de 10 dias, desde a publicação, sob pena de lançamento e de se passar aos requerentes mandado de levantamento da dita quantia. Pede deferimento. — O advogado, Bernardo Teixeira de Moraes Leite Velho. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas no valor total de 300 réis. Em cuja petição proferi o despacho do teor seguinte: Sim. Pretoria, 22 de junho de 1897.

— *Gabaglia*. E pelo presente edital ficam citados os credores do executado, para dentro do prazo de 10 dias, que serão assignados na primeira audiência depois da publicação deste, virem disputar preferencia, sob pena de lançamento e de expedir-se mandado de levantamento a favor dos exequentes. O presente, passado em triplicata, será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil aos 22 do junho de 1897. E eu, José Candido de Barros, subscrevi. — *Julio de Barros Raju Gabaglia*.

IIª Pretoria

De praça com o prazo de 20 dias, na fórma abaixo

O Dr. Nestor Meira, juiz da decima primeira pretoria da Capital Federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 9 de julho proximo, ao meio-dia, depois da audiencia do costume, no predio das mesinas, á rua do Haddock Lobo n. 82, pelo respectivo official de justiça que serve de porteiro deste juizo, será levado a publico prégão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, o predio abaixo descripto, pertencente ao espolio do finado Thomaz Antonio de Magalhães, de quem é inventariante a viuva meieira D. Rita da Silva Magalhães: um predio, sem numero, á rua Serzipe, construido dentro de um terreno que tinha de frente 6 1/2 metros por 37 de funlo. O dito predio media 5 metros de frente por 15 metros de funlo e tinha um pequeno puxado; continha duas salas, tres quartos, corredor e cozinha; as salas são de te ha vã; as paredes internas são de estuque e todo o predio está em mão estado; avali do por 3:500\$000. O referido predio vac á praça á requerimento da respectiva inventariante e pôde ser visto e examinado. Quem, portanto, no mesmo predio quizer lançar, compareça no lugar, dia e hora acima indicados. E, para que conste e chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume pelo respectivo porteiro, que passará a competente certidão para ser junta aos autos; extrahindo-se uma cópia para ser publicada pela imprensa e outra para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, na IIª pretoria, 17 de junho de 1897. Eu, Alfredo José Pinto, es-revente juramentado, o escrevi. E, eu José Cyrillo Castex, escrivão, o subscrevi. — *Nestor Meira*.

PARTE COMMERCIAL

Camara syndical dos corretores de fundos publicos e particulares da Capital Federal

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	7 17/32	7 33/64
Sobre Paris.....	13266	13268
Sobre Hamburgo.....	13563	13566
Sobre Italia.....	—	13211
Sobre Nova-York.....	—	65577
Soberano.....	31\$650	—
Ouro nacional, moeda de 20\$	70\$800	—

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apólices	
Apólices grossas de 1:000\$, de 5 %/o....	930\$000
Ditas convertidas, miudas, de 4 %/o....	1:280\$000
Ditas convertidas de 1:000\$, de 4 %/o....	1:302\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, port.....	920\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, nom.....	928\$000
Bancos	
Banco Constructor do Brazil.....	8\$750
Dito Iniciador de Melhoramentos.....	90 0
Dito Lavoura e Commercio, c/50 %/o....	514\$000
Dito idem, integ.....	112\$000

Dito da Republica do Brazil, c/50 %/o....	74\$500
Dito idem, integ.....	149\$500
Dito Nacional Brasileiro.....	133\$000
Dito Commercial do Rio de Janeiro.....	214\$000

Companhias

Comp. Melhoramentos no Brazil.....	24\$500
Dita E. de Ferro Sorocabana, integ....	74\$000

Letras hypothecarias

Letras do Banco de Credito Real de S. Paulo.....	72\$000
--	---------

Capital Federal, 8 de julho de 1897. — *Thomas Rabello*, presidente. — *Antonio J. de C. Saldanha*, secretario.

O corretor Antonio Teixeira Fontoura, competentemente autorizado, venderá em Bolsa, no dia 16 do corrente, 2 a. olices convertidas ao juros de 4 %/o, ouro, e do valor nominal de 1:00 \$ cada uma

Capital Federal, 8 de julho de 1897. — *Antonio J. de C. Saldanha*, secretario.

Edital

Thomaz da Costa Rebelo, syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos:

Faz saber, de ordem da Camara Syndical, que foi exonerado do cargo de corretor de fundos publicos desta Capital o cidadão Alfredo de Barros e pelo presente são chamados quaesquer interessados em transações em que houvesse intervindo o referido corretor a virem liquidar-as no prazo de seis mezes, conforme precitua o art. 14 do decreto n. 2.475, de 13 de março do corrente anno, incorrendo nas disposições da lei os que no referido prazo não fizerem valer os seus direitos. E eu Antonio José de Castro Saldanha, secretario da Camara, o subscrevi

Capital Federal, 7 de julho de 1897. — *Antonio J. de C. Saldanha*.

Camara

O Banco da Republica do Brazil recebeu hontem de seus agentes, o Sr. N. M. Rothschild & cons, o seguinte telegramma

Londres, 8 de julho de 1897. As 3 horas 20 p. m.

Taxa do Banco de Inglaterra, 2 %/o	J
Dita de desconto no mercado, 1 %/o	
Cheques s/Paris, 25.10 %/o	
Aplicac. externas de 1879, 75 %/o	
Ditas externas de 1884, 67 %/o	
Ditas externas de 1889, 65 1/2 %/o	
Ditas externas de 1895, 74 %/o	

SOCIEDADES ANONYMAS

London & Brazilian Bank Limited

Capital.....	£ 1.500.000
Capital pago.....	£ 750.000
Fundo de reserva.....	£ 600.000

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1897

Activo

Capital a realizar.....	6.666:666\$670
Letras descontadas.....	1.907:351\$490
Letras a receber.....	10.060:869\$560
Caixa matriz e filiaes, saldos de contas.....	8.886:911\$520
Empréstimos, contas correntes e outras.....	5.482:095\$850
Garantias por contas correntes e diversos valores.....	4.765:470\$000
Diversas contas.....	2.129:703\$930
Caixa, em moeda corrente.....	22.345:504\$360
	62.244:578\$410

Passivo

Capital.....	13.333:333\$330
Depositos:	
Em conta corrente sem juros.....	12.876:432\$930
Em conta corrente com juros e com prévio aviso.....	6.468:184\$170
A prazo fixo.....	1.847:579\$90
	21.192:246\$190
Caixa matriz e filiaes.....	10.715:398\$750

Garantias por contas correntes e diversos valores....	4.765:470\$000
Diversas contas.....	11.878:866\$190
Letras a pagar.....	359:243\$950
	62.244:578\$410

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 7 de julho de 1897. — Pelo London & Brazilian Bank, limited, E. A. Benn, manager. — F. Broad, actg. accountant.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 2.299 — *Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para — Garrafas espicias, com mecanismo interior, que não podem ser enchidas sinão uma vez —. Invenção de Geremia Giordano, morador em Turim (Italia)*

Refere-se este invento a garrafas espicias de vidro, crystal ou de qualquer outra materia e de qualquer tamanho, as quaes teem um mecanismo interior que não se pôde fixar, de modo que, uma vez as garrafas cheias de liquido, este pôde ser despejado, mas logo que fiquem vazias não podem encher-se novamente.

Este invento foi adoptado por mim a dous typos diferentes de garrafas, nos quaes o systema para fixar o mecanismo á garrafa é o mesmo, mas, os mecanismos interiores são essencialmente diferentes entre si, como adiante explicarei.

1ª, typo de garrafa especial com valvula chata com corpo de forma conica, espera em forma de chapéo e rolha de segurança (veja a folha I dos desenhos annexos). Este typo vê-se na fig. 1, que representa o corte vertical de uma destas garrafas, com todas as peças do mecanismo no seu logar.

É constituido por: um corpo de garrafa A e uma valvula chata, com corpo de forma conica B; uma espera em forma de chapéo C; uma rolha de segurança D.

Corpo da garrafa — É constituido (fig. 1) por uma garrafa de vidro, crystal, porcellana, de qualquer forma, cujo gargalo termina com um engrossamento de secção ligeiramente tronco-conica, aberto superiormente e com um orificio circular a parte inferior que é perfeitamente plana.

Na parede lateral interior este engrossamento tem duas cavidades paralelepipedas b, fig. 1, que vistas de frente e em corte, segundo o plano xx se apresentam como na fig. 2, estas cavidades devem receber, quando se fixa a rolha D ao corpo da garrafa, uma parte dos blocos de pressão c (fig. 1) tambem de vidro, crystal ou porcellana; os quaes, como adiante se explicará, impellidos por duas pequenas molas, sahem um parte de cavidades analogas feitas na rolha de segurança D, ficam presas entre o gargalo da garrafa e a dita rolha, e impedem absolutamente a extracção desta e por consequente a do mecanismo da garrafa.

A parte grossa do gargalo tem exteriormente uma saliencia circular d afim de se poder servir da garrafa uma vez despejada, cortando-a superiormente á dita saliencia.

Valvula chata com corpo de forma conica — A valvula chata com corpo de forma conica B (fig. 1) representada na fig. 3 de perfil e em planta, é um bloco de vidro, crystal ou porcellana em forma de cone, tendo inferiormente um saliencia annular e, que constitue a parte que funciona como verdadeira valvula no mecanismo.

Esta valvula assenta, na sua posição normal, sobre o fundo chato do gargalo, e as suas dimensões são taes que, em qualquer posição, assenta neste fundo; tapa completamente o orificio central a de communicação com o interior da garrafa, como se vê na fig. 4, na qual a saliencia e está representada pelo piqu no circulo de traço; esta faculdade da valvula é de uma grande importancia para se comprehender o funcionamento do mecanismo.

A saliência e tem a vantagem de oferecer uma face de apoio fácil de aplanar e de pequenas dimensões, sendo esta uma vantagem muito importante porque offerece uma pequena resistencia á desligação da valvula do seu plano de apoio, quando, voltando a garrafa, a valvula pelo seu proprio peso e pela pressão do liquido que lhe fica por cima, tende a cahir para baixo.

A valvula é ôca para ter approximadamente o mesmo peso especifico do liquido, e por conseguinte pôde ser considerada quasi como fluctuante neste, o que é necessario, como adiante se verá, para o funcionamento do mecanismo afim de impedir que, mesmo com pequenas pressões, se possa introduzir liquido na garrafa, quando ella esteja completamente voltada.

A valvula tem exteriormente, na sua face conico-lateral algumas pontas dispostas em duas corôas, uma superior e a outra inferior, destinadas a deixar um espaço entre a valvula e a espera em forma de chapéu para a circulação do liquido, quando para o despejar se inclina a garrafa, e tambem para diminuir a fricção da valvula com a superficie interior da dita espera.

Espera em forma de chapéu—Esta parte C (fig. 1), muito importante do mecanismo, serve de guia constante á valvula nos seus movimentos, bem como de protector da mesma. Representada nos seus detalhes na fig. 5, offerece uma face conica interior de concidade egual á da valvula, tem varios orificios lateraes *g* para a passagem livre do liquido dispostos de modo que as pontas da valvula nos seus movimentos não vão obstruil-os, como se vê na fig. 1 e na fig. 7; e um prolongamento cylindrico *h* que deve impedir que, com arames ou por outros meios, se possa por fóra chegar a manter a valvula levantada do seu plano de apoio, quando a garrafa está voltada.

Rolha de segurança—A rolha de segurança D (fig. 1) é tambem de vidro, crystal ou porcellana, o serve para manter no seu logar as outras duas peças do mecanismo, isto é a valvula e a espera. Está representada em côrte na fig. 6. Tem um orificio *i* na parte central e no lado exterior tem duas cavidades paralelepipedas K, iguaes ás do gargalo da garrafa, mas um pouco mais fundas.

Nestas cavidades introduzem-se duas pequenas molas de aço *l* ou de outra materia elastica e dous pequenos blocos de vidro, crystal ou porcellana *c* que empurrados com dous dedos da mão entram completamente nas cavidades da rolha, emquanto que quando se introduz a rolha do gargalo da garrafa e se deixam livres os blocos, estes logo que chegam em frente das cavidades do gargalo da garrafa, são impellidos pelas molas e avançam para fóra e ficam com meia espessura mettida no gargalo da garrafa e a outra meia na rolha, e as molas ficam na posição de repouso.

Deste modo os blocos chamados, por esta razão, de prisão, impedem completamente que se possa tirar a rolha sem quebrar a garrafa.

Maneira de encher a garrafa e de lhe adaptar o mecanismo:—Depois de se ter lavado e limpo bem a garrafa, enche-se de liquido, depois adapta-se a valvula, depois a espera e por ultimo a rolha, em cujas cavidades se alojarão previamente as molas *l* e os blocos *c*, que com os dedos se manterão no seu logar.

Depois empurra-se a rolha até que os blocos cheguem ás cavidades correspondentes do gargalo e sejam parcialmente impellidos pelas molas *l* para dentro dellas, ficando assim presas entre o gargalo e a rolha, prendendo o mecanismo da garrafa. O orificio central *i* da rolha deve ser tampado com uma rolha de cortiça ou de outra materia.

Funcionamento.—Depois da descripção assim detalhadamente feita comprehendem-se claramente o funcionamento do mecanismo para permittir que se tire o liquido nella contido e impedir que depois della despejada se possa deitar novo liquido falsificado.

A figura 7 mostra a garrafa toda ou quasi voltada, na qual a valvula se retiroi, empurrada pelo liquido, para o fundo da espera e o liquido que sahe pelo orificio *a*, que ficou desmascarado pela valvula B, passa entre esta valvula e a face interior da espera, atravessa os orificios *g* desta e sahe da garrafa pelo orificio *i* da rolha.

A figura 8 mostra a garrafa despejada, voltada, na qual se tenta introduzir liquido quer com baixa quer com alta pressão.

A valvula B, quasi fluctuante, por mais pequena que seja a pressão, desloca-se e de qualquer modo encontra o seu plano de apoio, a saliência plana annular e tapa sempre o orificio *a*, impedindo assim a entrada do liquido.

Quando se inclina a garrafa despejada antes do seu eixo estar horizontal como se vê na figura 9 a valvula, apoiada pela sua geratriz inferior sobre a face conica interior, desliza em virtude do seu proprio peso para traz e, mantendo-se com o plano da sua saliência sempre parallela ao plano de apoio do gargalo, cae sobre elle e tapa o orificio *a*, impedindo deste modo que o liquido entre na garrafa. Depois desta posição, levantando sempre a garrafa, a valvula mantem-se com a sua saliência e constantemente em contacto com o seu plano de apoio, o orificio *a* estará sempre fechado e será impossivel fazer entrar liquido na garrafa.

Modificação no typo de garrafa acima descripto.—Não obstante conservar substancialmente o mesmo principio em que é baseado o primeiro typo de garrafa acima descripto, podem-se fazer algumas pequenas modificações nas diferentes partes do mecanismo, como se vê nas figs. da fl. II, afim de variar a forma do gargalo e de tornar facil a construção em vidro das diferentes partes do mecanismo.

A fig. 1 da fl. II mostra um côrte vertical da garrafa, na qual as diferentes partes do mecanismo estão já no seu logar.

O corpo A é na forma igual ao representado e descripto no primeiro typo da garrafa com a differença unica que o gargalo é mais alongado, continuando no entanto a apresentar as mesmas particularidades.

A valvula B' representa a em côrte na fig. 1, e vista de perfil e em planta na fig. 2, tem uma saliência circular *a* em logar da corôa superior de pontas, indicada no primeiro typo de garrafa.

A espera em forma de chapéu C', representada na fig. 1 em côrte, segundo o plano que passa pelo eixo dos seus orificios, e na fig. 3 em corte, segundo o plano normal ao precedente e em perfil e em planta, é semelhante á espera representada na folha I, com excepção de não haver sinão dois orificios em forma quasi trapezoidal *g* com uma delgada prolongação *γ* para a parte de cima. Esta prolongação em correspondencia com a qual funciona a saliência circular *a* da valvula, é feita para que o liquido na posição invertida da garrafa se eszote totalmente do interior da espera, de modo a impedir que a saliência *a* fique inactiva no fundo da sua espera por causa do liquido queahi pudesse ficar, produzindo quasi a aspiração da propria valvula.

A parte cylindrica superior da espera tem duas pequenas saliências lateraes *z*, voltadas para as partes planas interpostas entre as duas aberturas ou orificios da espera.

A rolha de segurança D' está com pequena differença da precedente, representada na folha II, porque além do orificio central e das cavidades para os blocos, tem tambem duas fendas ou aberturas *s* diametralmente oppostas, que servem para conter na parte inferior as saliências *z* da espera para impedir a rotação desta em relação a rolha.

Os lados *η* destas aberturas (fig. 1) que ficam destapados depois da introdução da haste superior da espera no orificio central da rolha, servem de canal de sahida ao liquido do lado inferior do gargalo, no orificio central da rolha, donde, depois o liquido pode sahir livremente da garrafa.

A disposição descripta agora, das partes do mecanismo e de modo tal que um arame ou outro objecto, introduzido para fraude no inferior da garrafa, pôde, é verdade, entrar pelas aberturas da rolha, na parte inferior do gargalo, mas ao sahir irá bater no lado cheio da espera e assim deixa completamente de penetrar no interior da espera, para tornar inactiva a valvula na posição separada do seu plano de apoio.

2.º Typo de garrafa especial com valvula espherica e m appendice, espera e rolha de de segurança (fig. III)—Este typo resulta da fig. 1, que mostra o côrte vertical de uma tal garrafa com todas as partes do mecanismo no seu logar.

Esta garrafa é tambem caracterizada por um corpo de garrafa A'', uma valvula espherica com appendice B'', uma espera de valvula C'', uma rolha de segurança D''.

Corpo da garrafa—O corpo da garrafa (fig. 1) é de vidro, crystal ou porcellana tendo a parte inferior qualquer forma; mas a parte superior, que contém e na qual funciona o mecanismo, tem uma forma especial com as particularidades adiante indicadas.

1.º, um estrangulamento *a''* que separa o gargalo da parte inferior da garrafa, e que serve de sede á valvula espherica.

2.º, um segundo estrangulamento *b''* por cima do primeiro e mais largo de modo que quando a garrafa está disposta com o seu eixo horizontal, a junção dos pontos inferiores dos dous estrangulamentos ou gargantes fica inclinada abaixo do horizonte e para o interior da garrafa, com um angulo agudo muito sensivel. Esta garganta tem uma parte essencial no funcionamento do mecanismo em combinação com a valvula, como adiante se verá.

3.º, uma curva *c''* bastante larga para que o appendice da valvula não se apoie nella com a sua extremidade inferior nos seus deslocamentos lateraes extremos.

4.º, um argamento globular *d''* do gargalo para a collocação da parte espherica da valvula.

5.º, uma saliência o apoio *e''* da espera da valvula.

6.º, um espaço tronco-conico *f''* da espera e da rolha com duas cavidades paralelepipedas *g''* para dous pequenos blocos de prisão iguaes aos que foram descriptos no 1.º typo de garrafa;

7.º, uma saliência circular exterior *h''* afim de ainda se poder utilizar a garrafa depois de despejada, cortando-a por cima da referida saliência.

Valvula espherica com appendice.—A valvula espherica com appendice, representada em côrte na fig. 1 e de perfil e em planta na fig. 2, é feita de uma só peça de vidro, crystal ou porcellana completamente ôca.

Tem uma parte ou cabeça espherica *e''* cuja face inferior funciona como uma verdadeira valvula contra o estrangulamento *a''* da garrafa; uma haste posterior cylindrica K e uma garganta alongada *l''* que liga a cabeça á haste.

A valvula é ôca e feita de modo que tenha quasi o mesmo peso do liquido, de modo que possa a custo fluctuar no mesmo.

As suas dimensões, bem como a sua construção, são reguladas de modo que o lado da haste pese mais do que o lado da cabeça ou por outras palavras, que o centro de gravidade esteja mais perto da haste do que da esphera.

O diametro da haste é um pouco mais pequeno do que o do estrangulamento *a''* da garrafa, emquanto que o da esphera é sensivelmente maior, de forma que a haste pôde facilmente passar para o interior da garrafa e a esphera deve parar no estrangulamento e ficar nelle apoiada.

O comprimento da haste é calculado e concorda com a largura da curvatura *c''* da garrafa, de modo que nos deslocamentos lateraes da valvula a extremidade inferior da haste fique ainda afastada da dita curvatura, quando o pescoço da valvula toca na segunda garganta *b''* da garrafa, e além disto, nesta

posição, como se vê na fig. 7, ponto de ligação entre o pescoço e a espeda ainda se não pôz em contacto com a garganta *a''*.

Espera.—A espera *C''*, vista de lado e em planta na fig. 3, e em corte segundo a linha Z-Z na fig. 1, é um pedaço de vidro, crystal ou porcellana, de base plana, com quatro saliências horizontaes *m''* e quatro saliências verticaes *n''* que formam como que um pequeno collar central com quatro fendas. As abas verticaes *n''* e as horizontaes *m''* são atornadas, isto é, as partes cheias de umas correspondem ás fendas que estão entre as outras, e vice-versa, e isto é feito propositalmente para impedir que dentro do espaço *d''* do pescoço se possa introduzir um arame ou outro objecto para conservar a valvula levantada da sua séde e pôer-se assim encher novamente a garrafa uma vez despejada; com effeito o arame introduzido pelo orificio central da rolha ainda mesmo que possa passar por uma das fendas entre as duas abas verticaes consecutivas, encontrará immediatamente uma das abas horizontaes e não pôde evidentemente entrar no espaço *d''* como se deseja.

A espera pôde ter tambem só tres abas verticaes e tres horizontaes, ou tambem só duas verticaes e duas horizontaes, como se vê na fig. 4, e para ainda melhor se impedir a entrada do arame, pôde-se, como está representado na fig. 4, ter uma saliencia ou pequeno degrão *o''*.

A espera, além do fim acima dito, serve tambem para limitar o curso da valvula quando se volta a garrafa.

Ella assenta na saliencia interior *e''* do estrangulamento e é mantida no seu lugar pela parte inferior da rolha que se põe em contacto com as abas verticaes, como se vê na fig. 1.

Rolha de segurança — A rolha de segurança *D''*, representada em corte na fig. 1, é perfeitamente semelhante à que expliquei com referencia a folha II, excepto em não ter as duas aberturas.

E, com relação ao que disse para o primeiro typo de garrafa, fica presa ao corpo *A''*, por meio dos dous blocos de pressão impellido por pequenas molas, blocos que ficam collocados entre o gargalo e a rolha, o que impede absolutamente a extracção desta rolha, e assim tambem a do mecanismo de dentro da garrafa.

Maneira de encher a garrafa e de applicar o mecanismo — Tendo-se lavado e limpo bem a garrafa, enche-se de liquido e introduz-se-lhe a valvula com o appendice voltado para baixo de modo que entre na cavidade interior alargada da garrafa, e assente com a parte espherica no estrangulamento *a''*, depois aloja-se a espera com as abas horizontaes para o lado de baixo, até que assentem na saliencia *e''* e finalmente fixa-se a rolha á garrafa do modo explicado.

Funcionamento — O funcionamento do mecanismo interior comprehende-se facilmente depois da descripção detalhada acima feita, de cada uma das suas partes.

A fig. 5 mostra a garrafa em uma posição totalmente voltada ou quasi; na qual a valvula, pelo seu proprio peso e pelo impulso do liquido que lhe está por cima, desliza-se com a parte espherica, do estrangulamento *a''*, que lhe serve de séde e que lhe apresenta o seu pequeno alçacão *l''*, no seu lado mais pequeno, de modo que o liquido passa livremente entre a valvula e o estrangulamento, atravessa as fendas alternadas das abas horizontaes e verticaes da espera e pelo orificio central da rolha, vem livremente para fóra da garrafa. Durante a sahida do liquido, a valvula sofre ligeiras fluctuações produzidas pela corrente de ar que entra na garrafa, o que não impede de modo nenhum a sahida livre do liquido, como se provou praticamente com experiencias expressamente feitas com uma garrafa de vidro.

Depois de se ter despejado o liquido, si se deixa a garrafa completamente voltada, ou quasi, a valvula evidentemente fica retirada da sua séde e destapa em grande parte o estrangulamento *a''*. Si nesta posição si tentar

produzir liquido, sob baixa ou alta pressão na garrafa, como se vê na fig. 6, a valvula logo que é envolvida pelo liquido, fluctua e mais pequena que seja a pressão ella fecha completamente o estrangulamento *a''* e impede assim a entrada do liquido.

Tirando a garrafa da posição acima e pondo-a com o seu eixo na posição horizontal, antes de se chegar a esta posição a valvula, experimenta ao começo um movimento de rotação para traz até que um ponto do seu pescoço *l''* se vá apoiar no segundo estrangulamento *b''*, e então, quando a junção *a'' b''* toma uma posição inclinada abaixo do horizonte, a valvula toma um duplo movimento de rotação em volta do ponto de apoio com a referida garganta *b''*, que serve de fulcro, e de escorregamento para traz, de modo que fecha totalmente a abertura *a''* da garrafa, impedindo assim qualquer tentativa de a encher.

Si nesta posição se continúa a levantar a garrafa de modo a levá-la á posição vertical, a valvula oscillante fica constantemente encostada á sua séde e impede de um modo absoluto que se possa, com fraude, introduzir liquido falsificado dentro da garrafa, para a encher de novo e mettê-la no commercio.

1.^a consideração — É preciso notar que as valvulas nos dous typos de garrafas foram feitas ôcas afim de terem o mesmo peso do liquido e de quasi fluctuarem; isto não impede que, com liquidos muito espessos e viscosos, as valvulas possam ser maciças afim de assegurarem os movimentos livres e impedirem que fiquem inactivas dentro da garrafa.

2.^a consideração — É preciso notar que estes dous typos de garrafa podem ser adaptados a recipientes de qualquer tamanho desde os garrahões e garrafas grandes até ás pequenas garrafas e frascos, e particularmente o 1.^o typo aos recipientes grandes e o 2.^o aos pequenos. Por conseguinte, a questão está resolvida em tola a sua generalidade e o invento pôde ser applicado á industria de todos os liquidos em grande escala, garantindo esta industria contra as invasoras e muito ruinosas contrafacções.

Em resumo: reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1.^o, a construcção de uma garrafa ou recipiente de vidro, crystal ou porcellana, de qualquer feitio, cujo gargalo tem uma forma especial de tronco de cone, aberto superiormente e terminando inferiormente por uma face perfeitamente plana, com um orificio circular no centro e tendo na parte lateral interior duas cavidades diametralmente oppostas para receberem dous pequenos blocos de pressão, com uma valvula plana de corpo conico, com uma espera em forma de chapéu, da valvula e uma rolha de segurança.

2.^o, a combinação com esta garrafa e com uma espera em forma de chapéu e rolha de segurança, de uma valvula plana de vidro, crystal ou porcellana, com corpo de forma conica, com saliencia inferior annular plana e pontas lateraes exteriores dispostas em duas corças, de modo que quando a valvula desliza ellas não se encaixam nos orificios da espera.

A valvula é ôca e tem, quasi, o mesmo peso do liquido de modo que, quando a garrafa despejada é mantida voltada e se tenta introduzir liquido nella, a valvula levanta-se e vae fechar o orificio de introdução da garrafa, e quando, em vez desta posição, se lhe dá a posição horizontal, é guiada constantemente pela face conica interior da espera e desliza para traz e cae com a sua saliencia liza sobre o plano de apoio e cobre o dito orificio.

3.^o, a combinação, em uma garrafa deste typo, com a valvula acima descripta e com a rolha de segurança, de uma espera em forma de chapéu com uma superficie interior conica com a mesma concidêdo do corpo conico da valvula, com orificios lateraes para a sahida do liquido, de modo, porém, que, com os movimentos da valvula, as diferentes pontas não se encaixam nesses orificios, e com um prolongamento cylindrico

superior para impelir que se possam introduzir arames ou outros objectos pelo orificio da rolha, de modo a tocarem e deterem os movimentos da valvula. A espera serve de guia constante á valvula, que fica retirada no fundo do chapéu, quando a garrafa está completamente voltada, ou quasi; e quando a garrafa está prestes a tomar a posição horizontal, desliza sobre a goratriz inferior da face interior do chapéu e cae com a sua saliencia annular plana sobre a face plana de apoio do gargalo da garrafa, fechando assim o orificio, de modo que não ha posição nenhuma da garrafa em que, si se tenta introduzir liquido, a valvula não tape a entrada para o interior.

4.^o, em uma garrafa deste typo, provida da referida valvula e respectiva espera, a disposição de dous pequenos blocos de pressão de vidro, crystal ou porcellana de umas pequenas molas, de uma rolha de segurança, tambem de vidro, crystal ou porcellana, com duas cavidades para as referidas molas e blocos, e com um orificio central, a qual rolha impede que se tire o mecanismo da garrafa visto que ella mesmo não se pode separar.

5.^o A modificação feita a este typo de garrafa, que consiste no prolongamento do gargalo e na forma e disposição da rolha que veste com o seu orificio central o accessissimo cylindrico da espera, e que tem duas fendas ou aberturas, que correspondem aos cheios da espera, quando está fixada á rolha por meio das duas saliencias lateraes do accessissimo superior que entram nas referidas aberturas, que deixam a livre passagem do liquido mas que impedem que se possa introduzir arames ou outros objectos no espaço interior do chapéu para encontrarem ahi a valvula durante os seus movimentos.

6.^o Na formação de um segundo typo de garrafa ou de outro recipiente especial de vidro, crystal ou porcellana que tem um estrangulamento *a''*, uma segunda garganta *b''*, uma curvatura *c''*, um prolongamento globular *d''* do gargalo, uma saliencia *e''*, uma parte tronco-conica *f''*, duas cavidades *g''*, para os pequenos blocos de pressão, e uma saliencia circular exterior *h''*, com uma valvula espherica, com appendice, ôca, uma espera e uma rolha de segurança.

7.^o Com uma garrafa deste typo, provida de espera da valvula e de rolha de segurança, a combinação de uma valvula ôca de vidro, crystal ou porcellana, constituída por uma cabeça espherica, uma haste cylindrica e um pescoço alongado, a qual é mais pesada do lado da haste, em combinação com a forma especial do estrangulamento *a''* e da segunda garganta *b''*, funciona de modo que, quando se mantem voltada para baixo a garrafa despejada, e si tenta introduzir nella algum liquido, fluctua e vae fechar a entrada *a''*, e quando, em vez disto, é collocada com o seu eixo horizontalmente, a valvula desce do lado da haste, assenta com um ponto do seu pescoço alongado sobre a segunda garganta *b''* e, gyrando sobre si, funciona como um verdadeiro fulcro, desliza tambem para traz e com a cabeça espherica vae fechar o estrangulamento *a''*, ficando a sua extremidade inferior afastada da parede interior da garrafa, e a ligação do pescoço á espherica, ainda afastada do estrangulamento *d''*.

8.^o A combinação, em uma garrafa deste typo, com a valvula espherica com appendice e com a rolha de segurança, de uma espherica formada por quatro, tres ou duas abas horizontaes e outras tantas verticaes entre as primeiras, que servem para limitar o curso da valvula e para evitar que arames ou outros objectos flexiveis possam ser introduzidos do lado de fóra até á valvula para prender os seus movimentos.

9.^o A fixação, por meio dos dous blocos de pressão e de duas molas, da rolha ao corpo da garrafa para impedir, de um modo absoluto, que tire della o mecanismo.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1897.—Como procuradores, Jules Gérard & Leclerc.